



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

ANTÔNIO JOSÉ BEZERRA DO NASCIMENTO FILHO

BRENO DE CAMPOS BELÉM

GIZÉLIA MARIA DA SILVA FREITAS

JOAQUIM MARTINS CANCELA JÚNIOR

JOHN CÉSAR DE JESUS PEREIRA

LUCIANO FERREIRA DA SILVA

MARCUS ALEXANDRE CARVALHO DE SOUZA

RAQUEL DA SILVA LOPES

RHOBERTA SANTANA DE ARAÚJO

ALTAMIRA-PA

2012

Sumário

1. Apresentação do Projeto

**

- 1.1. A Universidade Federal do Pará e seu processo de interiorização
- 1.2. O Campus Universitário de Altamira
- 1.3. O Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa do Campus de Altamira

2. Identificação do Curso

- 2.1. Histórico do Curso de Letras
- 2.2. O contexto atual e a criação do curso de Letras Língua Inglesa em Altamira
- 2.3. Características gerais do curso

3. Diretrizes curriculares do curso de Letras Língua Inglesa

- 3.1. Fundamentos norteadores
 - 3.1.1. Princípios éticos
 - 3.1.2. Princípios epistemológicos e didático-pedagógicos
 - 3.1.2.1. O uso da língua
 - 3.1.2.2. Saberes sobre a língua
 - 3.1.2.3. O ensino da língua
- 3.2. Objetivos do curso
- 3.3. O perfil do profissional a ser formado
- 3.4. Áreas de atuação profissional
 - 3.4.1. Ensino
 - 3.4.2. Outras
- 3.5. Competências e habilidades

4. Organização Curricular do Curso

- 4.1. Princípios Curriculares
- 4.2. Desenho Curricular do Curso
 - 4.2.1. Atividades Curriculares por Eixos
 - 4.2.2. Contabilidade Acadêmica
 - 4.2.3. Representação Gráfica do Período de Formação
- 4.3. Estágios Supervisionados
- 4.4. Trabalho de Conclusão de Curso
- 4.5. Atividades Complementares
- 4.6. Articulação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão

5. Procedimentos Metodológicos e Planejamento do Trabalho Docente

6. Infraestrutura

6.1. Humana

6.2. Física

7. Política de Inclusão Social

8. Sistema de Avaliação

8.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

8.2. Avaliação do processo educativo

8.2.1. Dos Discentes

8.2.2. Dos Docentes

8.2.3. Dos Técnicos

9. Referências

10. Anexos

1. Apresentação do Projeto

Esta seção apresenta um breve histórico dos proponentes deste projeto pedagógico, a Universidade Federal do Pará e o Campus Universitário de Altamira, bem como introduz o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa.

1.1. A Universidade Federal do Pará e seu processo de interiorização

A Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). Foi criada pela Lei n. 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, e seu princípio fundamental é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A missão da UFPA é

gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral e, em particular, do amazônida, aproveitando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa. (Universidade Federal do Pará, 2002)

Dessa forma, a UFPA vem, ao longo desses anos, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo.

Sendo o Pará um estado com dimensões continentais, era impossível aproveitar tais potencialidades com uma universidade sediada apenas na capital do Estado. Nem todos tinham possibilidades de deslocar-se para Belém a fim de prosseguir seus estudos em nível superior. Deu-se, então, início ao processo de interiorização das ações universitárias, que representou um momento importante na estruturação da UFPA. Tal processo iniciou nos anos de 1970, estendendo sua discussão até 1986, ano em que foi aprovado, através da Resolução nº 1.355, o Programa de Interiorização da Universidade. Sua ação inicial foi mudar o panorama do ensino de 1º e 2º Graus, em especial no interior do estado. Foi constatado que apenas 150 dos 25 mil professores da rede pública do estado tinham formação superior para o magistério. Assim, a UFPA realizou a oferta de cursos especiais de licenciatura curta nas áreas de

Letras, Estudos Sociais e Ciências Naturais, destinado a formação e qualificação desses docentes.

Foram eleitos oito municípios sede, localizados em cada uma das seis mesorregiões do Estado, sendo: no Baixo Amazonas, o município de Santarém; no Marajó, em Soure; na Metropolitana de Belém, Castanhal; no Sudoeste do Pará, o município de Altamira; no Nordeste, em Abaetetuba, Bragança e Cametá; e no Sudeste, em Marabá. Tais municípios funcionaram inicialmente como polos para atender a demanda local e de cidades vizinhas. As prefeituras locais se uniram ao projeto, doando prédios para a instalação da sede do campus e cedendo servidores para o apoio administrativo, vigilantes e motoristas.

Atualmente a Universidade Federal do Pará possui onze campi universitários nos interiores: Campus de Abaetetuba, de Altamira, de Bragança, de Breves, de Cametá, de Capanema, de Castanhal, de Marabá, de Santarém, de Soure e de Tucuruí.

1.2. O Campus Universitário de Altamira

O Campus Universitário de Altamira - UFPA foi criado em 1987 e, desde então, vem formando técnicos e docentes de nível superior em Altamira e nos municípios adjacentes, respondendo a um dos principais desafios apresentados pela região: a carência de pessoal qualificado através da formação de profissionais de nível superior para atender as demandas dos municípios, principalmente na área da educação básica.

O Campus iniciou suas atividades com os cursos intensivos de Letras, Pedagogia, Ciências, História, e Geografia, ofertados nos períodos de recesso escolar, possibilitando o atendimento da demanda específica composta, em sua maioria, por professores vindos de outros municípios da região. Em outubro de 1992, iniciaram-se os cursos regulares de Licenciaturas em Letras e Matemática, seguidos por Pedagogia em 1994, que pretendiam atender parte da sociedade não contemplada pelos cursos intervalares.

Em 1996 se instala em Altamira, por intermédio do Centro Agropecuário, o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, atendendo a necessidade de melhor conhecer e trabalhar o potencial agropecuário da região.

O Campus de Altamira mantém núcleo em Uruará, e promove ações de educação no campo por meio de seis projetos vinculados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), iniciado em 1998 para atender a reivindicação dos movimentos sociais e dos sindicatos dos trabalhadores rurais da Transamazônica pelo direito à educação.

Os eixos que norteiam o funcionamento do Campus estão pautados nas demandas sociais locais, assim centrados na melhoria do sistema educacional com a formação de professores para atuar na educação básica e de agentes de desenvolvimento com o propósito de transformação social e econômica, apoiando a agricultura familiar, e as populações tradicionais como o todo.

Apesar de evidente a importância dessa unidade da UFPA no sudoeste paraense, não são poucos os problemas e os desafios a serem suplantados, principalmente no que diz respeito às questões de infraestrutura. Percebemos a necessidade urgente de salas de administração e pesquisa para as faculdades recém-criadas, bem como aumento do número de salas de aula, laboratórios e outros espaços para aproveitamento do processo educacional.

1.3. O Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa do Campus de Altamira

O projeto pedagógico do curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Altamira, constituído de acordo com a Lei 9.394/96 e subsequente legislação referente às licenciaturas, é resultado de significativa discussão sobre a necessidade de implementar o referido curso, a partir da constatação da existência de uma demanda local e regional. Dessa forma, o projeto busca aproximar a Universidade Federal do Pará das necessidades sociais de Altamira e das cidades do entorno, num processo contínuo que exige avaliação periódica para atingir reais objetivos na formação profissional docente da comunidade e da região em que se insere. Nessa perspectiva, o propósito maior desse projeto é fomentar a educação de qualidade, reafirmando a responsabilidade pública desta instituição de ensino.

Tal proposta se insere no contexto maior de ampliação da Universidade Federal do Pará, processo esse não apenas de crescimento lógico-estrutural, mas especialmente de inserção política na busca da

superação das condições de desigualdade social e tecnológica em que ainda se encontra a região amazônica. Levando em consideração o fato de que a Universidade está inserida em um determinado contexto social do qual não pode se isolar, bem como o imperativo de que precisa cumprir com a função social de produzir e de socializar conhecimento, consideramos de extrema relevância a construção do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa visando garantir a formação de profissionais capazes de atuar no ensino de uma língua internacionalmente utilizada em vários ramos da atividade humana, particularmente na produção e difusão do saber técnico-científico.

A proposta do curso de Letras Língua Inglesa prevê uma estrutura curricular que procura unir as atividades de caráter teórico às de caráter prático, perfazendo a tríade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal proposta acompanha a matriz curricular prevista para as licenciaturas, a fim de oportunizar ao futuro professor de Língua Inglesa: (a) a aquisição de habilidades e competências que lhe permitam atuar de maneira eficiente nos mais diferentes níveis e interfaces da educação; (b) a construção de sua formação acadêmica de forma ampla e variada; (c) o desenvolvimento de sua autonomia em favor da manutenção de sua formação continuada; e (d) sua inserção no mercado de trabalho local, regional e nacional.

Assim, compreendemos que tal curso de licenciatura, voltado para a ampliação de fronteiras acadêmicas, científicas e socioculturais, é de extrema relevância na construção da articulação entre o local e o global, respeitando as especificidades de cada contexto sem perder de vista a necessidade de integração ao contexto social mais amplo em que se insere uma universidade como a nossa em um tempo marcado por rápidas e profundas transformações nos mais diferentes campos da vida.

2. Identificação do Curso

Esta seção apresenta o histórico do curso de Letras no Brasil e na UFPA, bem como o processo de criação do curso de Letras Língua Inglesa no Campus de Altamira e as características gerais do curso.

2.1. Histórico do Curso de Letras Língua Inglesa em Altamira

O Campus de Altamira foi um dos beneficiados do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que o

Governo Federal iniciou com o Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o propósito de expandir o acesso ao ensino de graduação e otimizar as taxas de conclusão de graduação. Como estratégia para o alcance das metas pactuadas no programa, foram criados novos cursos: no ano de 2008, o curso de Engenharia Florestal e, no ano seguinte, foram instalados os cursos de Geografia, Letras Língua Inglesa e Etnodesenvolvimento. Para atender esse novo contexto, o MEC determinou abertura de concurso público para contratação de 38 professores e 13 técnicos de nível médio e superior, além da liberação de recursos financeiros para construção de laboratórios, salas de aulas e prédios administrativos em Altamira.

O curso de Licenciatura em Língua Inglesa foi criado no ano de 2008 no Campus Universitário de Altamira, resultado da adesão da Universidade Federal do Pará ao Programa REUNI, que tem como meta a expansão no ensino de graduação, particularmente nos campi do interior e otimização dos índices de permanência e conclusão dos cursos. O curso se propõe a atender uma demanda antiga de Altamira e municípios circunvizinhos que padecem com a carência de profissionais qualificados na área de língua estrangeira para atuação na educação básica nas redes públicas e particulares de ensino.

No mundo atual, as línguas estrangeiras, em especial a Língua Inglesa, são ferramentas importantes para a comunicação entre os povos, assim como para a produção de conhecimento científico e tecnológico. Somos partícipes de um mundo que se tornou irreversivelmente pequeno em virtude dos incríveis avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação. O homem da atualidade não pode permanecer confinado em seu espaço geográfico e cultural. O contato permanente com outras realidades, outros povos, outras culturas, outras línguas exige da sociedade atual uma educação que propicie a todos os cidadãos o acesso à aprendizagem de uma ou mais línguas estrangeiras. A língua é, inegavelmente, a manifestação fundamental de todos os povos, já que é inseparável de sua sociedade e de sua cultura. É o principal veículo da ciência, da tecnologia, do pensamento político, do pensamento filosófico e também do intercâmbio econômico e financeiro.

Na academia, as línguas estrangeiras ocupam um papel muito importante na vida de qualquer estudante: aqueles que desejam dar continuidade à sua formação acadêmica precisam ter o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira para realizar estudos de pós-graduação; os que se engajam em

atividades de pesquisa não conseguem avançar muito em suas investigações sem o acesso a uma bibliografia ainda sem tradução para a língua materna. Na esfera técnico-profissional, em diferentes áreas, a presença das línguas estrangeiras também é cada vez mais evidente: como trilhar, por exemplo, o caminho das novas tecnologias sem poder ter acesso a textos escritos em outras línguas.

Neste sentido, cabe ao Curso de Licenciatura em Língua Inglesa a formar profissionais inter-culturalmente competentes, capazes de lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente com a verbal, e de desenvolver, em seus futuros alunos, competências e habilidades em Língua Inglesa. Dessa forma, será possível formar professores e pesquisadores mais capacitados e proficientes para romper com o mito de que “não se aprende língua inglesa na escola” e de que “os professores da região amazônica não são bem preparados ou não estão atualizados para ensinar língua inglesa”.

O curso oferece à sociedade uma proposta educacional inovadora e criativa no que concerne à formação de professores e pesquisadores capacitados para atuar na docência do ensino fundamental e médio, em outras modalidades de ensino e em outras áreas além da docência. Além disso, o presente PPC está orientado em torno das atuais diretrizes do fazer pedagógico, tornando, portanto, o egresso apto a desenvolver práticas educativas adequadas para atender as necessidades atuais do ensino e aprendizagem de LE, sem perder de vista as especificidades da região amazônica.

2.5. Características gerais do curso

- Forma de Ingresso: processo seletivo da Instituição ou processos interinstitucionais, conforme dispõem os artigos 116 e 129 do Regimento Geral da UFPA;
- Número de vagas: 30 vagas por turma.
- Turno de funcionamento: matutino ou noturno para cursos extensivos; integral para cursos intensivos.
- Modalidade de oferta: Presencial.
- Título conferido: Licenciado(a) em Letras Língua Inglesa.
- Duração: 8 períodos letivos.
- Carga-horária: 3.294 horas.

- Período letivo: 1º e 3º períodos letivos para turmas intensivas; 2º e 4º períodos letivos para turmas extensivas.
- Regime acadêmico: seriado.
- Forma de ofertas de atividades: modular e/ou paralela.
- Atos normativos do curso: curso novo em fase de regulamentação.
- Avaliações externas: ENADE e outras.

3. Diretrizes curriculares do curso de Letras Língua Inglesa

Esta seção apresenta os fundamentos norteadores do PPC-FALEM, os objetivos do curso, o perfil dos licenciados e as possíveis áreas de atuação desses profissionais.

3.1. Fundamentos norteadores

Os fundamentos norteadores do PPC-FALEM estão subdivididos em princípios éticos, epistemológicos e didático pedagógicos. A seguir, eles serão apresentados.

3.1.1. Princípios éticos

A dimensão ética do ensino-aprendizagem de uma língua-cultura estrangeira remete aos costumes (em grego, *ethos*), aos valores e, conseqüentemente, à cultura. Essas questões, indissociáveis do fazer do professor, estão cada vez mais presentes como objeto de ensino-aprendizagem nas aulas de línguas. Não se trata mais apenas de levar os aprendentes a se apropriarem de regras gramaticais ou de uso da língua, mas também de ajudá-los a refletir sobre os valores arraigados nas modalidades de organização das culturas nas quais a língua é usada.

Nessa perspectiva, é papel do professor vivenciar — e levar seus alunos a vivenciar — valores de cooperação, respeito, comprometimento, que possibilitem uma melhor compreensão do outro, por meio, por exemplo, da análise dos estereótipos e de suas conseqüências psicológicas e éticas. Nessa perspectiva, contribuir-se-á para evitar que se cultivem atitudes egocêntricas e/ou etnocêntricas. Cabe ao professor, portanto, trabalhar para que as diferenças linguísticas e socioculturais não levem ao conflito, à intolerância, ao racismo e a discriminação das minorias. Assim, a compreensão dessas diferenças enquanto riqueza de culturas possa favorecer

a coexistência pacífica, a partilha, o respeito e a defesa das especificidades dos grupos humanos.

Finalmente, no que diz respeito às práticas de sala de aula, é tarefa do professor hoje, por um lado, levar em conta as necessidades do aprendente, suas motivações, seus estilos de aprendizagem e, por outro lado, procurar enriquecer suas estratégias individuais para o desenvolvimento de suas capacidades de discernimento, de crítica e de autonomização, ampliando, assim sua cultura de ensino e aprendizagem.

3.1.2. Princípios epistemológicos e didático-pedagógicos

O curso de Letras Língua Inglesa está estruturado em três eixos: (a) o uso da língua; (b) saberes sobre a língua, incluídos aqui os saberes sobre a literatura e outros aspectos culturais; (c) saberes sobre a prática profissional, principalmente o de ensinar a língua. Acreditando que ensinar uma língua implica a busca de equilíbrio entre saber usá-la, refletir sobre ela e dominar conceitos, métodos e técnicas relativos à sua prática docente, este PPC defende a ideia de que um futuro professor de Língua Estrangeira (LE) precisa ser competente nesses três eixos para poder exercer sua profissão com eficiência e saber buscar seu aperfeiçoamento contínuo após a obtenção do grau de licenciado. Esses três eixos não são compartimentos estanques, mas sobrepõem-se e imbricam-se, pois dominar languageiramente um idioma estrangeiro, de forma a ser competente para ensiná-lo, é transitar confortavelmente pelas três áreas.

3.1.2.1. O uso da língua

Embora em todas as disciplinas curriculares ministradas em Língua Inglesa exista a preocupação com os objetivos que concernem a este primeiro eixo, as disciplinas de Língua Inglesa, cuja sequência é indicada por algarismos romanos, destinam-se prioritariamente a desenvolver as habilidades relativas ao uso da língua. No âmbito dessas disciplinas, serão realizadas — sempre na perspectiva do uso da língua — atividades centradas em habilidades relativas à fonética, ao léxico, à morfossintaxe, à organização textual-discursiva, enfim, a todos os componentes da dimensão linguística, sem perder de vista, evidentemente, o valor social das variedades de língua e de suas funções semânticas e pragmáticas. Essas atividades serão concebidas

com base nas concepções pragmática, acional e interacional da linguagem, em cuja abordagem as noções de funções languageiras, atos de fala, roteiros, trocas interacionais, tipos e gêneros textuais, e efeitos de sentido ocupam um papel central. Ressalta-se ainda que as atividades devam levar em conta os parâmetros socioculturais relativos às normas sociais de uso da língua: fórmulas de polidez, rituais de troca, regulação das relações entre gerações, classes e grupos sociais.

3.1.2.2. Saberes sobre a língua

Os saberes sobre a língua incluem os conhecimentos metalinguísticos relacionados à fonética e fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática da Língua Inglesa, bem como suas respectivas literaturas e os demais aspectos culturais. Acredita-se que, ao se refletir sobre a língua e seu funcionamento, certa dose de ecletismo teórico é positiva, podendo conduzir a resultados bastante satisfatórios. Nas atividades que compõem esse eixo, serão fornecidos ao aluno instrumentos heurísticos e hermenêuticos que lhe permitam observar, descrever, analisar e compreender a organização e o funcionamento da língua a que é exposto. Entende-se por instrumentos heurísticos: noções, conceitos e princípios sobre a língua que podem facilitar a descoberta, a compreensão e o conhecimento da organização e do funcionamento linguístico-discursivo. Por instrumentos hermenêuticos, compreende-se a capacidade de análise e interpretação objetiva dos elementos decisivos dos textos existentes na dinâmica da linguagem, bem como o uso do código linguístico usado em contextos específicos.

As atividades curriculares que compõem este eixo são ministradas em inglês e em português. Espera-se que o trabalho de reflexão sobre a língua possa resultar na produção de conhecimento, por meio da participação em projetos de pesquisa e da apresentação de resultados em eventos acadêmicos e científicos.

3.1.2.3. O ensino da língua

O eixo da prática profissional diz respeito às atividades cuja finalidade é fornecer ao aluno as ferramentas necessárias para exercer com sucesso o magistério. Para ser professor de Língua Inglesa, não basta saber usar a língua em diferentes eventos interlocutivos, tampouco basta ser capaz

de descrever e explicar o funcionamento da língua em suas diferentes dimensões (fonético-fonológica, morfossintática, semântico-pragmática, textual-discursiva) à luz de teorias linguísticas. É necessário também saber favorecer a aprendizagem, estimular/motivar o aluno a aprender, a querer aprender, a aprender a aprender, enfim, é fundamental adequar o diálogo pedagógico às necessidades e às peculiaridades dos alunos.

Incluem-se nesse eixo três tipos de atividades: a) atividades relacionadas ao “aprender a ensinar a Língua Inglesa”, por meio das quais os alunos são levados a refletir sobre diversas questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem; b) atividades relacionadas ao sistema educacional brasileiro e aos estágios supervisionados, que serão realizados em instituições parceiras da UFPA; c) atividades relacionadas ao aprender a pesquisar e a aplicar métodos e técnicas adequados à atuação profissional. Ressaltamos também que há outras disciplinas fundamentais para o ensino-aprendizagem do aluno de Língua Inglesa, que são oferecidas por outros institutos da UFPA (chamadas de disciplinas do núcleo comum), compondo desta forma, a variedade da grade curricular, de modo que possam garantir ao licenciando uma base sólida onde ele possa construir a sua prática profissional de maneira plural e interdisciplinar.

Com as atividades propostas neste eixo, pretende-se, portanto, que os futuros professores desenvolvam competências e habilidades que lhes permitam construir, nas interações em sala de aula, uma prática reflexiva de ensino-aprendizagem, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, e atuar com eficácia em diferentes situações de seu cotidiano profissional.

Vale ressaltar que o graduando deve participar das atividades curriculares voltadas para o domínio da língua enquanto sujeito ativo e participante dos conteúdos específicos. São contempladas outras modalidades de formação dos aprendentes, tais como aproveitamento de estudos anteriores, cursos e seminários, experiência profissional, elaboração de monografias, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos científicos e culturais, publicação de trabalhos acadêmicos, entre outros.

3.2. Objetivos do curso

Considerando-se a grande complexidade de que se revestem atualmente as relações sociais na sociedade brasileira, especialmente no que diz respeito ao mundo do trabalho onde tais relações se manifestam em toda a sua crueza, e considerando também que a escola deve ter, entre outras, uma função propedêutica, o professor de língua inglesa, como língua estrangeira, precisa ter consciência do significado e da repercussão de sua ação didático-pedagógica na vida de seus alunos e estar preparado para enfrentar os desafios daí advindos.

Nessa perspectiva, o projeto pedagógico do curso de Letras Língua Inglesa, objetiva proporcionar a formação em nível superior de professores Licenciados em Letras Língua Inglesa, para atuar nas diversas modalidades de ensino, como educação básica, educação de jovens e adultos, cursos livres, e em outras áreas, como assessoria bilíngüe, pesquisa etc.

Tal formação se dará com conhecimento da realidade sociolinguística de países de língua inglesa, proporcionando um olhar diferenciado sobre esta, para que possam assim atuar de maneira diferenciada, superando a visão simplificada do fenômeno língua/linguagem como um conjunto de regras a serem seguidas, e assumindo-o como meio privilegiado de interação sociolinguística, reconhecendo aí também o espaço das manifestações literárias. As dimensões, ética, humanista, crítica, autônoma e engajada com a intervenção e transformação do meio social devem ser contempladas na formação do licenciado.

3.3 O perfil do profissional a ser formado

No final da formação o Licenciado em Língua Inglesa deve dispor de sólida formação teórica/intelectual, de modo que esteja plenamente qualificado para ocupar espaços no mundo do trabalho. Essa formação não se restringe a competência técnica, indo além, se espera que o profissional seja competente política e socialmente, isto é, esteja em condições de se assumir como agente social de transformação. Particularmente, no contexto de intensas desigualdades e injustiças socioeconômicas como é evidenciada na Amazônia.

Além dessa dimensão, será privilegiada a habilidade no uso de tecnologias de informação, instrumentos que influenciam ou mesmo determinam a inserção dos indivíduos nos distintos espaços sociais.

Compreendendo essa habilidade como meio necessário, não um fim em si mesmo, cuja aplicabilidade deve estar direcionada a facilitar/otimizar o desenvolvimento de atividades cotidianas.

Outro aspecto desejável no perfil desse profissional é a capacidade para lidar com a pluralidade, nas suas distintas manifestações, seja étnico-racial, política, religiosa, cultural, estética, gênero e orientação sexual. Imprescindível o desenvolvimento dessa habilidade, diante das injustificáveis práticas de intolerância e violência observadas recorrentemente no meio social em razão da incapacidade de indivíduos ou grupo de indivíduos em respeitar e reconhecer a diversidade.

Enquanto educador, o licenciado deverá exercer a docência ciente do papel social da educação, na medida em que esta pode ser usada como instrumento de formação de sujeitos críticos, autônomos e engajados com o processo de construção da cidadania, particularmente na superação das condições de injustiça e desigualdade que repercutem na sociedade. O princípio dialógico deve ser valorizado no exercício da docência, resguardando o trabalho cooperativo e compreendendo a educação como processo contínuo, permanente e inacabado. Além disso, a aprendizagem deve ser concebida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores que favoreçam a inserção do aluno nos diferentes espaços sociais.

Importa ressaltar que, enquanto profissional bilíngüe, o licenciado deve dispor de consolidada proficiência em Língua Inglesa, na modalidade oral e escrita, bem como conhecer as principais características sócio-culturais das comunidades que utilizam o inglês como idioma oficial. Dessa forma, ele disporá da necessária competência técnica para o exercício profissional nos campos de atuação que a formação em Letras Língua Inglesa pode contemplar.

Considerando ainda o que prevê as diretrizes curriculares para a formação inicial de professores para a Educação Básica em cursos de nível superior, constante na Resolução CP/CNE nº01/02, de 18 de fevereiro de 2002 e no Parecer CP/CNE nº 09/01:

o professor, como qualquer outro profissional, lida com situações que não se repetem nem podem ser cristalizadas no tempo. Portanto, precisa permanentemente fazer ajustes entre o que planeja ou prevê e aquilo que acontece na interação com os alunos. Boa parte dos ajustes tem que ser feitos em tempo real ou em intervalos

relativamente curtos, minutos e horas na maioria dos casos – dias ou semanas, na hipótese mais otimista – sob o risco de passar a oportunidade de intervenção no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os resultados do ensino são previsíveis apenas em parte. O contexto no qual se efetuam é complexo e indeterminado, dificultando uma antecipação dos resultados do trabalho pedagógico.

Nesse contexto, o princípio metodológico orientador do trabalho docente deve estar balizado na ação-reflexão-ação, de modo que o professor por meio do diagnóstico das situações-problemas possa com a necessária habilidade intervir adequadamente e alcançar os resultados esperados.

3.4. Áreas de atuação profissional

A seguir são enumeradas as atividades que podem ser desenvolvidas pelo licenciado em Língua Inglesa:

3.4.1 Ensino

- professor de inglês na educação básica em sistemas de ensino das redes pública e particular;
- professor de inglês em centros e institutos de idiomas;
- professor de inglês em empresas públicas ou privadas;
- professor particular de inglês.

3.4.2 Outras

- assessor bilíngue em órgãos ou empresas públicas ou privadas que mantenham intercâmbio (educacional, científico, comercial e/ou cultural) com o exterior;
- assessor bilíngue em centros de documentação, editoras etc.;
- editor e revisor de textos em inglês;
- Pesquisa científica na área de Letras.

3.4. Competências e habilidades

Para se alcançar os objetivos propostos e formar o licenciado em língua e literatura inglesas, o graduado em Letras deverá ter diversas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica, tanto teórica quanto prática, independente de ter se dado de forma convencional ou

fora dela. Assim, conforme preceitua as diretrizes do Ministério da Educação (PARECER CNE/CES 492/2001, de 03/04/2001, p. 30), o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a articulação de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.
- capacidade de compreender e vontade de transformar a sociedade em que vai atuar;

Abaixo apresentamos o quadro de competências e habilidades por eixo de formação:

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Língua Inglesa Instrumental	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico. Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem. Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita.
Língua Francesa Instrumental		
Língua Inglesa I		
Língua Inglesa II		
Língua Inglesa		

III	estrutura que se manifesta através de variantes.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Língua Inglesa IV	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Conhecer os conceitos de estrutura mórfica dos vocábulos e depreender o processo de formação vocabular da língua.
Língua Inglesa V		
Língua Inglesa VI	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional	Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re) construção do sentido do texto. Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
LIBRAS		
Fonética e Fonologia da língua inglesa	Conhecer as principais correntes e as obras mais significativas da literatura anglófona, levando em consideração o contexto sócio-histórico.	Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: gramaticalidade/agramaticalidade frasal, funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.
Morfossintaxe da língua inglesa		
Correção Fonética em língua inglesa	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos.	Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas		
Literatura Anglófona I	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	Depreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional da língua inglesa e da linguística estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase em inglês para a (re) construção do sentido do texto.
Literatura Anglófona II		
Literatura Anglófona III	Compreender a contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.	Compreender a evolução histórica da língua inglesa. Compreender aspectos semântico-pragmáticos e seu papel na compreensão textual.
Cultura Anglófona		
Metodologia do Trabalho Científico	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Conhecer o conceito de Linguística Aplicada, relacionando seus princípios teórico-metodológicos ao ensino de língua estrangeira.
Fundamentos da Linguística		
Fundamentos da Teoria Literária	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras		
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa		
Seminário de Orientação de TCC		
Trabalho de Conclusão de		

Curso	<p>Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.</p> <p>Compreender textos em línguas estrangeiras utilizando conhecimentos prévios, elementos pré-linguísticos e recursos gráficos na construção do sentido.</p> <p>Conhecer os conceitos de motivação e suas implicações na aprendizagem.</p> <p>Distinguir estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas.</p> <p>Conhecer os diversos fatores que influenciam na aprendizagem de línguas.</p> <p>Distinguir elementos constitutivos das culturas as quais a língua estudada está vinculada.</p>	<p>progressão temática.</p> <p>Discutir os conceitos de literatura. Analisar e interpretar textos representativos das literaturas anglófonas.</p> <p>Refletir sobre a origem e periodização das literaturas anglófonas.</p> <p>Contextualizar a economia, a política, a sociedade e a cultura do Brasil contemporâneo a partir da década de 60.</p> <p>Conhecer a política educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior e as relações entre público e privado no contexto educacional brasileiro.</p>
--------------	---	---

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em língua inglesa	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação	

Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	profissional. Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional.	desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos	Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino / Aprendizagem da língua inglesa	Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Compreender e produzir adequadamente diversos tipos de textos.
Política Educacional	Gerenciar situações-problema. Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino das línguas estrangeiras	Compreender a estrutura do texto. Compreender os elementos da textualidade.
Psicologia da Educação	Elaborar progressões de ensino de inglês. Estimular o interesse do aluno pela aprendizagem. Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.	Identificar, analisar e compreender os processos constitutivos do texto no uso real da língua, nos diferentes gêneros e tipos textuais, nas modalidades oral e escrita.
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	Formular e executar estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura. Trabalhar em equipe.	Desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	Ler e produzir textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos.
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa		Elaborar um projeto de

Planejamento e Avaliação no Ensino da língua inglesa		pesquisa visando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
---	--	---

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	<p>Compreender os fundamentos, técnicas e métodos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, a partir da observação e da regência em contexto escolar.</p> <p>Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica de língua estrangeira no ensino fundamental e no ensino médio.</p> <p>Refletir sobre programas, atividades e problemáticas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes dessas concepções.</p>
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	<p>Elaborar uma proposta pedagógica numa perspectiva crítica da educação, a partir do confronto com a realidade escolar. Selecionar conteúdos que oportunizem a aprendizagem dos discentes.</p> <p>Criar recursos didáticos facilitadores de aprendizagem. Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos.</p>
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	<p>Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes das concepções de aprendizagem e de ensino de língua inglesa. Elaboração de propostas de intervenção levando em conta esses diferentes parâmetros.</p> <p>Apresentar diversas abordagens teóricas, críticas e metodológicas do texto literário. Ilustração das noções apresentadas com</p>

<p style="text-align: center;">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV</p>		<p>propostas práticas de leitura. Elaboração de atividades didáticas voltadas para a aprendizagem de língua estrangeira.</p>
---	--	--

4. Organização Curricular do Curso

Nesta seção serão delineadas a estrutura e a organização do funcionamento do Curso.

4.1. Princípios curriculares

Em consonância com o que já foi exposto até agora, propomos uma estrutura organizativa do curso que articula teoria e prática, que valoriza os saberes estabelecidos formalmente e ao mesmo tempo reconhece aqueles considerados de senso comum, sem estabelecer entre estes qualquer escala de valoração: ao invés da “racionalidade instrumental” a “racionalidade integrativa teoria e prática”. Destarte, por se tratar de um curso de formação de professores, com carga horária de 3.294 horas, os alunos, ao ingressarem, estarão inclusos na construção dialética prevista em quatro eixos curriculares temáticos identificados a seguir:

- Eixo I: Núcleo Básico, que compreende atividades curriculares de natureza científico-cultural, com carga horária total de 1.989 horas.
- Eixo II: Núcleo Profissional, que compreende atividades de natureza prática, com carga horária de 697 horas.
- Eixo III: Núcleo de Estágios, que compreende os estágios supervisionados curriculares, com carga horária de 408 horas.
- Eixo IV: Núcleo Complementar, que compreende a participação em atividades de caráter técnico-científico-cultural, com carga horária de 200 horas.

4.2. Desenho Curricular do Curso

O desenho curricular do curso de Letras Língua Inglesa é constituído pelas atividades curriculares, que foram divididas em quatro eixos que norteiam os princípios curriculares do curso, de acordo com o quadro abaixo:

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO	CH
Língua Inglesa Instrumental	68
Língua Francesa Instrumental	68
Língua Inglesa I	136
Língua Inglesa II	136
Língua Inglesa III	136
Língua Inglesa IV	136
Língua Inglesa V	136
Língua Inglesa VI	136
LIBRAS	68
Fonética e Fonologia do Inglês	68
Morfossintaxe do Inglês	68
Correção Fonética em Inglês	68
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas	68
Literatura Anglófona I	68
Literatura Anglófona II	68
Literatura Anglófona III	68
Cultura Anglófona	68
Metodologia do Trabalho Científico	68
Fundamentos da Linguística	68
Fundamentos da Teoria Literária	68
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	51
Seminário de Orientação de TCC	51
Trabalho de Conclusão de Curso	51
CARGA HORÁRIA	1.989

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL	CH
Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês	85
Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês	85
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês	51
Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	51
Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês	51
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem de Inglês	51
Política Educacional	51
Psicologia da Educação	51
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51
Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês	51

Metodologia Aplicada ao Ensino de Inglês	68
Planejamento e Avaliação no Ensino de Inglês	51
CARGA HORÁRIA	697

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIOS	CH
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102
CARGA HORÁRIA	408

EIXO IV: NÚCLEO COMPLEMENTAR	CH
Atividades Complementares	200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294 horas
-------------------------------------	--------------------

4.2.1. Contabilidade Acadêmica

O curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa tem duração de 8 semestres letivos. As atividades curriculares foram alocadas nos semestres com base nas resoluções que regem a elaboração do calendário acadêmico da Instituição.

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO E CONTABILIDADE ACADÊMICA

1º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa Instrumental	68	51	17	
Língua Inglesa I	136	68	51	17
Metodologia do Trabalho Científico	68	51	17	
Fundamentos da Linguística	68	51	17	
Fundamentos da Teoria Literária	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

2º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa II	136	68	51	17
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68	51	17	
Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas	68	51	17	
Política Educacional	51	34	17	
Psicologia da Educação	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	374			

3º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa III	136	68	51	17
Fonética e Fonologia da língua inglesa	68	51	17	
Cultura Anglófona	68	51	17	
Língua Francesa Instrumental	68	51	17	
LIBRAS	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

4º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa IV	136	68	51	17
Correção Fonética em língua inglesa	68	51	17	
Morfossintaxe da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Anglófona I	68	51	17	
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	391			

5º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa V	136	68	51	17
Literatura Anglófona II	68	51	17	
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51	34	17	
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem da língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

6º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa VI	136	68	51	17
Literatura Anglófona III	68	51	17	
Metodologia da Pesquisa na área de Língua Inglesa	51	34	17	
Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

7º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	51	34	17	
Seminário de Orientação de TCC	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	85	34	34	17
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102	34	51	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	357			

8º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Prática de Didatização de Gêneros Textuais da língua inglesa	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	85	34	34	17
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102	17	68	17
Trabalho de Conclusão de Curso	51			
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	340			

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
----------------------------------	------------

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294
-------------------------------------	--------------

4.2.3. Representação Gráfica do Período de Formação

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Língua Inglesa I (136)	Língua Inglesa II (136)	Língua Inglesa III (136)	Língua Inglesa IV (136)	Língua Inglesa V (136)	Língua Inglesa VI (136)	Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa (85)	Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa (85)
Língua Inglesa Instrumental (68)	Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (68)	Fonética e Fonologia da língua inglesa (68)	Correção Fonética da língua inglesa (68)	Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa (51)	Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa (51)	Metodologia Aplicada ao Ensino de língua inglesa (68)	Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa (51)
Metodologia do Trabalho Científico (68)	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas (68)	Cultura Anglófona (68)	Morfossintaxe da língua Inglesa (68)	Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem em de Língua Inglesa (51)	Literatura Anglófona III (68)	Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa (51)	Prática de Didatização de Gêneros Textuais em língua inglesa (51)
Fundamentos da Linguística (68)	Política Educacional (51)	Língua Francesa Instrumental (68)	Literatura Anglófona I (68)	Literatura Anglófona II (68)	Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa (51)	Seminário de Orientação de TCC (51)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV (102)
Fundamentos da Teoria Literária (68)	Psicologia da Educação (51)	LIBRAS (68)	Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa (51)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I (102)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II (102)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III (102)	Trabalho de Conclusão de Curso (51)
Atividades Complementares (200)							

4.3. Estágios Supervisionados

A Lei federal 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Art. 1º define estágio como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”. No § 2º do referido artigo, afirma que “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

No Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA, no Art. 76, estão elencados os objetivos institucionais do estágio: “I) Possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de aprendizagem, II) proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e práticas, e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação e, III) Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional. E ainda, a Resolução CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002, determina a carga horária de 400 horas de estágio a ser cumprida nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior.

Em conformidade com os instrumentos normativos que orientam o estágio, o Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa possibilitará aos discentes, estágios supervisionados nas disciplinas do eixo de estágios. Os estágios serão supervisionados pelos docentes ministrantes das atividades curriculares e desenvolvidos em escolas da rede pública e/ou particular, objetivando uma formação mais completa dos discentes através da consolidação dos elos entre teoria e práxis.

Em nossa concepção, os estágios devem ser um momento em que os alunos tenham o privilégio da reflexão/ação, participando do processo de elaboração de atividades em todas as suas etapas. Assim, de modo a aprofundar seu processo de aprendizagem e, simultaneamente, através do acompanhamento e supervisão do docente da universidade, avançar na direção da superação dos desafios encontrados, especialmente por meio do diálogo intenso e permanente entre a Universidade e as instituições parceiras.

Dessa forma, os estágios serão ofertados a partir do 5º período, distribuídos em quatro disciplinas designadas Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I a IV, com carga individual de 102 horas, perfazendo total de 408 de estágio supervisionado. A FALEM determinará os procedimentos metodológicos a serem observados por docentes e discentes na realização do estágio, que obrigatoriamente deve estar balizado em roteiro descrito abaixo:

AÇÃO	DESCRIÇÃO	CH
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do local • Orientações do professor orientador em sala de aula • Escolha da área de concentração para execução das ações posteriores 	14
OBSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do aluno-estagiário em ambiente de sala de aula 	20
PLANEJAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos projetos de intervenção pedagógica: leituras teóricas e planos de aula 	24
DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Regência de classe 	24
CONCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas • Socialização do relatório • Avaliação das atividades 	20
TOTAL = 102 horas		

Os estágios deverão ser realizados em conformidade com as determinações legais quanto a convênios institucionais, termos de compromisso, cobertura de seguro, instalações de estágio, carga horária semanal, supervisão docente. Cumprido o estágio o aluno deverá apresentar os resultados/conclusões da experiência, indicando dificuldades, limitações e aprendizados. A conclusão do estágio deve ser objeto de avaliação do docente-supervisor, do aluno e do profissional da instituição, local de realização do estágio.

4.4. Trabalho de Conclusão de Curso

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) consistem em trabalhos acadêmicos produzidos individualmente pelos discentes, baseados em pesquisa bibliográfica e/ou empírica, a partir de temas estudados ao longo do curso. No TCC será avaliada a capacidade de análise, competência como estudante-pesquisador, escrita original que inter-relaciona competência e compreensão de leituras sobre teorias e pesquisas desenvolvidas na área de Letras, bem como a observância adequada das normas técnicas para produção de trabalhos acadêmicos.

O discente poderá realizar como TCC um dos trabalhos acadêmicos abaixo relacionados:

- Monografia (pesquisa etnográfica, pesquisa ação, estudo de caso);
- Projeto de ensino;
- Revisão bibliográfica;
- Análise documental;
- Relato de experiência; ou
- Artigo científico.

O TCC será desenvolvido em três etapas. A primeira, durante a disciplina Metodologia da Pesquisa na área de Língua Inglesa no sexto semestre, com a definição das áreas de pesquisa e pré-escolha do tema a ser desenvolvido no TCC. A segunda etapa, com a elaboração de um anteprojeto durante a disciplina Seminário de Orientação de TCC, ofertada no sétimo semestre letivo. Por fim, com orientação individual por um docente e a defesa do trabalho perante banca examinadora no último semestre. A carga horária total para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso é de 153 horas.

É conveniente que o discente integrado às atividades de monitoria, bolsas de iniciação científica ou extensão, ou movido por interesse próprio por determinada temática, possa começar a desenvolver seu TCC antes desse prazo previsto, pois assim terá oportunidade de aprofundá-lo tanto nas leituras quanto na análise de forma amadurecida e melhor orientada.

Após a elaboração da redação final do TCC, o professor-orientador entregará com, no mínimo, quinze dias úteis, o trabalho para o(s) docente(s) e/ou pesquisador(es) que integrará(ão) a Banca Examinadora. O(s) componente(s) da Banca Examinadora deverá(ão) possuir reconhecida competência e conhecimento sobre o tema abordados no trabalho. A Banca Examinadora será presidida pelo professor-orientador, com a participação de um ou dois professores examinadores.

Na data e hora marcadas para a Defesa do TCC em sessão aberta ao público interessado, após divulgação na UFPA, o discente, autor do trabalho, terá de vinte a trinta minutos para a apresentação. Em seguida, cada um dos examinadores terá até vinte minutos para fazerem a arguição sobre o trabalho escrito e a apresentação. Após as arguições o discente deverá responder as questões levantadas pelos membros da Banca Examinadora e esta se sentirá à vontade para se manifestar em tréplica sobre as respostas. O professor-orientador após este momento, na condição de presidente da Banca Examinadora, solicitará a todas as pessoas presentes, inclusive o discente autor do TCC que se retirem para que a Banca possa se reunir para exarar o parecer final. Cada membro da Banca Examinadora atribuirá, após manifestar uma proposta própria de parecer, um conceito ao TCC; após a atribuição dos conceitos se fará a média dos mesmos e se elaborará um parecer final que será lido para o público presente a sessão.

O TCC visa oportunizar aos discentes uma reflexão sobre temáticas por eles estudadas ao longo do curso, integrando com pesquisa bibliográfica e/ou empírica que possibilitarão ao futuro profissional de Letras demonstrar sua aprendizagem quanto à pesquisa, a oralidade e a escrita na língua alvo. Sendo assim, o TCC deverá ser escrito e defendido em língua inglesa. Na ocorrência de casos específicos, o discente poderá efetuar requerimento de análise dos mesmos, cabendo ao Colegiado, após análise, deferir ou não.

4.5. Atividades Complementares

Concebemos uma universidade que não se restrinja a atividades de sala de aula e temos a convicção de que a sociedade busca profissionais que construam de modo autônomo e versátil sua formação. Dessa forma, destinamos 200 horas da carga horária do curso para que o discente participe

de seminários, oficinas, minicursos, palestras e estágios de pesquisa e/ou extensão ligados à área de Letras ou áreas afins. As atividades complementares deverão ser realizadas durante o decorrer do curso. Ao final do curso, elas serão validadas por meio da apresentação de documento comprobatório de:

- Participação em eventos acadêmico-científicos e culturais;
- Aprovação em, no máximo, duas disciplinas eletivas do curso de Letras Língua Inglesa que contabilizará 51 horas cada; e
- Aprovação em, no máximo, duas disciplinas de cursos afins, com conceito mínimo BOM que contabilizará 20 horas cada disciplina.

A seguir, apresentamos as disciplinas eletivas do curso de Letras Língua Inglesa do Campus de Altamira.

DISCIPLINAS ELETIVAS	CH
Inglês Instrumental (para todos os cursos)	51
Introdução a LIBRAS (para todos os cursos)	51
Fundamentos da Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Português	51
Introdução aos Estudos Discursivos	51
Literatura e Cinema	51
Teatro Anglófono	51
Tradução e Interpretação em Inglês	51

Fica a cargo do Colegiado a decisão sobre a forma e período de oferta das disciplinas eletivas.

Na sequência, segue a listagem de atividades complementares que podem ser realizada para cumprir as 200 horas ao longo do curso.

LISTAGEM DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES LETRAS LÍNGUA INGLESA		
	Crédito (Horas)	Limite de Crédito
ATIVIDADES DE ENSINO		
Experiência docente na área de Letras e/ou Pedagogia	34h/ano	2 anos
Participação em cursos nacionais extracurriculares	17h/curso	4 cursos
Participação em cursos internacionais	34h/curso	2 cursos

extracurriculares		
Ministrar minicurso em assuntos relacionados à língua inglesa e/ou literaturas anglófonas	17h/curso	4 cursos
Ministrar minicurso em assuntos relacionados ao ensino	17h/curso	2 cursos
Participação em minicursos da área de Letras e/ou Pedagogia	8h/curso	4 cursos
Monitoria voluntária em disciplinas do curso de Letras do campus de Altamira	17h/semestre	6 semestres
Monitoria oficial (com bolsa da UFPA)	17h/ano	4 anos
ATIVIDADES DE PESQUISA		
Estágio voluntário comprovado em projeto de pesquisa local, regional ou nacional	17h/estágio	2 estágios
Estágio voluntário comprovado em projeto de pesquisa internacional	34h/estágio	2 estágios
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ÁREA DE LETRAS E/OU EDUCAÇÃO)		
Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico regional (painel ou apresentação oral)	17h/resumo	4 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico nacional (painel ou apresentação oral)	17h/resumo	2 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico internacional (painel ou apresentação oral)	34h/resumo	2 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário local	8h/resumo	6 trabalhos
Apresentação de trabalho completo em congresso ou seminário científico internacional	34h/trabalho	2 trabalhos
Apresentação de trabalho completo em congresso ou seminário científico nacional	17h/trabalho	2 trabalhos
Artigo completo em revista de circulação nacional com corpo editorial	17h/artigo	2 artigos
Artigo completo em revista de circulação internacional com corpo editorial	34h/artigo	2 artigos
Publicação de livro na área de línguas e/ou educação com corpo editorial	68h/livro	1 livro
Publicação de livro na área de línguas e/ou educação sem corpo editorial	34h/livro	1 livro
Publicação de livretos (até 20 páginas) na área de línguas e/ou educação com corpo editorial	17h/livreto	2 livretos
Publicação de livretos (até 20 páginas) na área de línguas e/ou educação sem corpo editorial	10h/livreto	2 livretos
Tradução de livro com corpo editorial	34h/livro	1 livro
Tradução de livro sem corpo editorial	17h/livro	1 livro
Artigo em periódico sem corpo editorial	17h/artigo	2 artigos
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho(s)	17h/trabalho	4 trabalhos
Produção de folhetos (até 3 páginas) informativos relacionados à área de Letras	17h/folheto	2 folhetos
Produção de apostilas didáticas (mínimo 10 páginas) utilizadas no ensino, com aval da instituição de ensino ou UFPA.	17h/apostila	2 apostilas
Artigos de caráter teórico/pedagógico em revista de circulação internacional	34h/artigo	2 artigos

Artigos de carácter teórico/pedagógico em revista de circulação nacional	17h/artigo	2 artigos
Artigos de carácter teórico/pedagógico em revista de circulação local	8h/artigo	2 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação internacional	34h/artigo	3 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação nacional	17h/artigo	3 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação local	8h/artigo	2 artigos
Participação na produção de CD ROM científico	17h/cd	2 CDs
Participação na produção de CD ROM didático	17h/cd	2 CDs
EVENTOS CIENTÍFICOS (ÁREA DE LETRAS E/OU EDUCAÇÃO)		
Membro de comissão organizadora de eventos internacionais	34h/evento	2 eventos
Membro de comissão organizadora de eventos nacionais	34h/evento	2 eventos
Membro de comissão organizadora de eventos locais	17h/evento	2 eventos
Premiação em eventos científicos internacionais	17h/evento	1 premiação
Premiação em eventos científicos nacionais	17h/evento	1 premiação
Premiação em eventos científicos locais	10h/evento	1 premiação
Participação em congressos como ouvinte	17h/evento	sem limite
Participação em seminários como ouvinte	8h/evento	sem limite
Participação em minicursos como ouvinte	Total de horas do minicurso	sem limite
Colaboração na organização de eventos internacionais	17h/evento	2 eventos
Colaboração na organização de eventos nacionais	17h/evento	2 eventos
Colaboração na organização de eventos regionais/locais	10h/evento	2 eventos
PRODUÇÃO TECNOLÓGICA		
Produção de CD ROM científico (edição)	34h/unidade	2 unidades
Produção de CD ROM didático (edição)	34h/unidade	2 unidades
Construção de sites didáticos	17h/site	2 sites
Elaboração de banco de dados com interesse teórico	17h/unidade	2 unidades
Elaboração de banco de dados com interesse didático	17h/unidade	2 unidades
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Organização de feiras de ciências e/ou pedagógicas em instituições de ensino	34h/feira	2 feiras
Participação em feiras de ciências e/ou pedagógicas em instituições de ensino com apresentação de trabalho na área de Letras e/ou Educação	17h/feira	2 feiras
Coordenação de programas/projetos destinados à comunidade	34h/programa	2 programas
Participação em programas/projetos destinados à comunidade	17h/programa	2 programas
Participação em programas de capacitação de	17h/programa	3

professores		programas
Organização de programas de capacitação de professores	34h/programa	3 programas
CURSOS		
Participação em cursos na área de Letras e/ou Educação ofertados pela UFPA ou outra IES reconhecida	34h/curso	4 cursos
SEMANA ACADÊMICA		
Participação na Semana Acadêmica da UFPA de Altamira no início do curso	17h/encontro	1 encontro
DISCIPLINAS ELETIVAS		
Cursar disciplinas eletivas do curso de Letras Língua Inglesa	51h/disciplina	2 disciplinas
OUTRAS DISCIPLINAS		
Cursar disciplinas ofertadas por outros cursos e/ou outras faculdades na UFPA	20h/disciplina	2 disciplinas
SEMINÁRIOS PERMANENTES		
Participação nos seminários permanentes organizados pela Faculdade de Letras	8h/seminário	sem limite

4.6. Articulação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão

Um dos principais fundamentos em que se baseia a universidade é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípios norteadores para a implementação da noção de universalidade e interdisciplinaridade dos conhecimentos. Com a pesquisa, compreendemos que discentes e docentes têm a oportunidade de uma formação mais completa, produzindo conhecimentos importantes para a sociedade e que podem contribuir com a elaboração de políticas públicas e/ou atividades de extensão, através da aquisição de conhecimentos sobre língua, sociedade e literatura em suas diversas possibilidades.

O Art. 65 do Regulamento do Ensino da Graduação afirma que:

as atividades de extensão configuram-se em processos educativos, culturais e científicos, que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade e se constituem em ações interativas com a comunidade externa à Academia, visando a contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e material, nos termos regimentais e conforme resoluções específicas.

O curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa propõe que as atividades de extensão aconteçam ao longo do percurso acadêmico dos discentes, por meio de atividades relacionadas ao ensino e a pesquisa,

viabilizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, ações estas que devem ser resultado do trabalho coletivo de docentes, discentes e técnicos, cujo planejamento deve ocorrer antes de cada período letivo. A Divisão de Extensão do Campus de Altamira será apoiadora das ações extensionistas promovidas pelo curso de Letras Língua Inglesa.

Dentre as ações extensionistas, planeja-se a criação do Curso Livre de Língua Inglesa no Campus de Altamira que contribuirá, além de uma melhor formação didático-pedagógica do corpo discente, para o desenvolvimento da comunidade geral, no que diz respeito ao acesso a uma língua estrangeira.

No que se refere ao ensino, a atividade de monitoria voluntária ou remunerada (de acordo com a possibilidade e/ou disponibilidade de recursos para bolsas de monitoria) é também um momento oportuno para os graduandos se familiarizarem com a docência superior. Essa familiarização tem sido de grande valia para oportunizar ao discente um espaço privilegiado de diálogo com o docente da disciplina. Esse diálogo torna-se uma ferramenta de fundamental importância para a formação de novos professores de graduação.

Por entendermos que a renovação é importante para o desenvolvimento da ciência, asseguramos nesse projeto a realização da monitoria voluntária como parte constituinte do corpo de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será atribuição do monitor voluntário:

- a) Acompanhar o processo de avaliação;
- b) participar do processo de planejamento das aulas;
- c) acompanhar as discussões efetivadas em sala de aula;
- d) ministrar, caso o docente considere viável, uma ou duas das aulas preparadas pelo mesmo.

A resolução CNE/CP 2 determina que os cursos de Formação de Professor da Educação Básica devem observar a carga horária de 400h de prática, como componente curricular a ser vivenciado ao longo do curso. Nesse sentido, as atividades curriculares do curso prevêm em sua carga horária, atividades práticas, cujo objetivo é possibilitar a integração entre as três dimensões fundamentais do princípio da universidade.

Os discentes terão nas atividades curriculares uma parte da carga horária destinada a atividades teóricas junto ao professor ministrante e parte da

carga horária voltada para a prática pedagógica, de pesquisa e/ou extensão, de modo que a formação acadêmico-profissional torne-se mais completa e integrada. A prática deve se configurar como momento em que o aluno desenvolva competências e habilidades requeridas para a formação do futuro profissional.

4.6.1. Política de Pesquisa

Dentro das atividades curriculares de natureza científico-cultural, já está prevista a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista que o aluno é orientado a desenvolver atividades de pesquisa através das seguintes estratégias:

- Implementar um laboratório de linguagem (LínguaLAB),
- Implementar um laboratório de informática com recursos multimídia,
- Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa,
- Auxiliar na obtenção de recursos junto às agências de financiamento (CNPq, FINEP, empresas públicas e privadas, etc),
- Incentivar e valorizar a produção científica do corpo docente e discente por meio de publicações de diferentes modalidades,
- Incentivar o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa como bolsistas de iniciação científica,
- Incentivar e apoiar a participação de docentes e alunos em eventos científicos na área de formação,
- Incentivar a formação de grupos de pesquisa, e
- Buscar intercâmbio com pesquisadores de outros Campi e outras instituições.

As linhas de pesquisa serão implementadas de acordo com o interesse científico dos docentes do curso, incentivando a implantação de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, incluindo aqueles que contemplem parcerias com outras instituições de ensino básico, sejam públicas ou privadas. Neste contexto, serão sugeridas as seguintes linhas de pesquisa:

- Descrição da Língua Inglesa;
- Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa;
- Estudos Culturais e Literatura Anglófona;
- Estudos Culturais e Ensino-aprendizagem;
- Discurso e ensino-aprendizagem de LE;
- Recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem de línguas;
- Literatura Anglófona e cinema.

4.6.2. Política de Extensão

Os trabalhos e/ou resultados obtidos a partir das atividades de pesquisa também se transformarão em atividades de extensão nas formas de oficinas, seminários, palestras e minicursos apresentados pelos alunos a estudantes e professores das redes oficiais de ensino da região e municípios próximos.

Além dessas atividades, é relevante destacar o trabalho a ser desenvolvido nos projetos de extensão e de pesquisa, dos quais os alunos do curso de Letras Língua Inglesa participarão como bolsistas ou voluntários, a fim de desenvolver ações voltadas tanto à melhoria do ensino nas escolas do município (acompanhamento a alunos com dificuldade de aprendizagem e em

preparação para processos seletivos em universidades; leitura dramatizada de textos, exibição de filmes, oficinas de produção de textos, entre outros) quanto ao fomento da formação das técnicas e habilidades de pesquisa dos alunos.

Este PPC prevê, já para o segundo semestre de 2012, o I Colóquio de Língua Inglesa de Altamira (I CLICALTA), e para o primeiro semestre de 2012, a implantação do Curso Livre de Língua Inglesa de Altamira (CLLIALTA)¹.

O CLLIALTA atenderá a uma parte significativa da comunidade universitária (alunos de graduação de diferentes cursos, bolsistas de Iniciação Científica, professores, pesquisadores e funcionários da UFPA) e do público em geral (comunidade externa), por meio da oferta de cursos que promoverão o desenvolvimento das quatro habilidades languageiras (compreensão oral e escrita, bem como produção oral e escrita) em Língua Inglesa. Paralelamente, o projeto do CLLIALTA será utilizado como laboratório de práticas de ensino para os alunos da referida graduação. É necessário ainda enfatizar que essa iniciativa trará aos alunos a oportunidade de construir e aperfeiçoar sua prática pedagógica, tal como preconizar os princípios de base dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação.

Alguns desses programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação, além de prestação de serviços com características extensionistas, serão cadastrados no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas (SISAE). Ao formalizar as ações extensionistas, o PPC do curso de Letras Língua Inglesa pretende criar oportunidade para seus alunos concorrerem às

¹ Sobre o Curso Livre de Línguas: o projeto do CLLIALTA está sendo reformulado para melhor adequação ao Campus de Altamira e à própria cidade.

bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). A quantidade de horas aproveitadas em cada atividade será aprovada por resolução do Conselho da Faculdade de Letras de Bragança.

Além de cumprirem o disposto na legislação, as atividades extensionistas contemplam a dimensão humanística que este PPC pretende imprimir à formação do profissional em Letras.

Os alunos serão orientados a realizar as atividades extensionistas desde os primeiros semestres do curso para poderem dar conta das 329 horas mínimas exigidas. A realização dessas atividades deverá ser registrada na Secretaria da Câmara de Inglês, mediante preenchimento de documento específico para esse fim, comprovando-as por meio de certificados, atestados, declarações, etc.

5. Procedimentos Metodológicos e Planejamento do Trabalho Docente

Os procedimentos metodológicos adotados no processo educativo dos cursos da FALEM serão explicitados no decorrer dos sucessivos períodos letivos. As estratégias de ensino, as formas e os mecanismos de ação e de intervenção em sala de aula são desenvolvidos de acordo com as particularidades de cada disciplina. A definição e a organização do calendário de planejamento das atividades curriculares por período letivo será estabelecida semestralmente pelo Colegiado da FALEM, em consonância com o calendário acadêmico publicado anualmente pela UFPA. O planejamento do trabalho docente será realizado pelo colegiado da FALEM por meio de reuniões, nas quais serão discutidos os planos de ensino das diversas atividades curriculares. Além disso, é dever do docente apresentar seu plano de curso aos alunos para discussão no início de cada disciplina.

A direção da FALEM, de posse do elenco das atividades curriculares a serem ofertadas a cada período, distribui essas atividades entre os

professores até que a carga horária de cada um seja preenchida. Os professores dividem o seu tempo em aulas, preparação de aulas, pesquisa, trabalho com a extensão, supervisão de estágios, orientação de iniciação científica, TCC, etc.

Além das atividades previstas neste PPC, a FALEM busca atender também as diversas solicitações de coordenadores de cursos da UFPA para suprir as atividades previstas em seus projetos pedagógicos. Esses cursos enviam seus pedidos de disciplinas por meio do SIE de acordo com o calendário acadêmico e, dependendo da disponibilidade no PIT do professor, a FALEM buscará atender as solicitações.

Os procedimentos metodológicos incluem o planejamento das atividades, detalhando os conteúdos e distribuindo-os ao longo do período da atividade. A cada período, nos primeiros encontros com os alunos, é importante levantar brevemente o conhecimento que os alunos já possuem e adequar o programa da atividade ao grupo ao qual se destina. As atividades desenvolvidas pelos professores da FALEM incluem aulas expositivas, seminários, palestras, apresentações orais dos alunos, aulas participativas para aprendizagem específica de LE, entre outras modalidades. O ensino de línguas estrangeiras caracteriza-se por grande interação entre os alunos e o professor da atividade curricular e dos alunos entre si, dada a natureza do objeto de ensino. Assim sendo, além de aulas expositivas, diversas técnicas de aprendizagem colaborativa são utilizadas pelos professores com uma abordagem comunicativa.

A proposta metodológica contempla o uso do inglês como meio de comunicação em sala de aula, o insumo modificado e ajustes conversacionais para facilitar a compreensão oral dos alunos na língua estrangeira (LONG, 1983; PICA, 1991,1994; KUMARAVADIVELU, 1994).

6. Infraestrutura

Nesta seção, serão descritos os recursos necessários para o bom funcionamento do curso Licenciatura em Letras Língua Inglesa, oferecido pela FALEM.

6.1. Humana

A tabela abaixo mostra o atual quadro docente da FALEM.

Docente	Regime de Trabalho	Titulação
Antonio José Bezerra do Nascimento Filho	DE	Graduado
Breno de Campos Belém	DE	Graduado
Gizélia Maria da Silva Freitas	DE	Especialista
John César de Jesus Pereira	DE	Graduado
Marcus Alexandre Carvalho de Souza	DE	Graduado

A FALEM ainda não possui funcionários técnico-administrativos para atuar na secretaria do curso. Portanto, é extremamente necessária a contratação de um assistente em administração que atue na função de secretário junto à faculdade. Também é necessária a contratação de um professor da área de Educação Especial, com ênfase em LIBRAS para ministrar a disciplina LIBRAS no curso de Licenciatura em Língua Inglesa e os demais cursos de Licenciatura do Campus de Altamira. Contaremos também com professores de outros cursos desse campus para ministrar disciplinas outras, nessa faculdade, de acordo com sua necessidade.

6.2. Física

O Campus Universitário de Altamira dispõe de área descontínua de 60.000 m², cujas construções estão localizadas no Campus I e II. O curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa, apesar da alocação de vagas para contratação docente (REUNI), não foi contemplado com recursos para investimento em infraestrutura física e de equipamentos. Dessa forma, ele vem desenvolvendo as atividades no prédio da Faculdade de Letras-português. Entretanto, é necessária a alocação de espaço físico adequado para funcionamento da infraestrutura administrativa, salas de aula e laboratórios do curso.

A tabela abaixo apresenta a infraestrutura necessária para o bom funcionamento do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa.

**Infra-estrutura Necessária para realização de Atividades de Ensino,
Pesquisa e Extensão**

- 01 Sala para a coordenação da Graduação;
- 01 Sala para administração/reunião
- 04 Salas de aula para graduação
- 06 gabinetes para os professores e seus projetos de pesquisa
- 01 Auditório com 100 cadeiras fixas para realização de oficinas de formação, para eventos científico-culturais, defesas de TCC e de Monografias, ciclos de palestras, atividades de extensão, dentre outras.
- 01 Laboratório de língua

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

- 12 Mesas e 36 cadeiras para equipar as salas;
- 12 Estantes para livros
- 12 Armários para arquivo;
- 12 Microcomputadores com impressoras para os professores-pesquisadores;
- 04 Data Show;
- 01 Linha telefônica
- 01 Filmadora;
- 01 Máquina fotográfica digital;
- 04 Aparelhos de DVD;
- 03 Gravadores digitais;
- 04 Tv Plasma de 29”;
- 04 Micro systems com entrada USB.
- 02 Microfones;
- 01 Caixa amplificadora;

RECURSOS/MATERAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- Livros e materiais didático-pedagógicos específicos para atender a demandas dos deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;
- Mesas e cadeiras adequadas para atender a demandas dos

deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;

Computadores com programas específicos para atender a demandas dos deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;

Acervo Bibliográfico nas seguintes áreas:

OBS: As listas dos títulos dos livros serão especificados no encaminhamento das solicitações.

7. Política de Inclusão Social

Em conformidade, com o Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005, que determina a obrigatoriedade de Libras, enquanto componente curricular nos cursos de formação de professores, para o exercício do magistério em nível médio e superior, o PPC de Língua Inglesa inclui no desenho curricular a oferta da disciplina, que deve ser ministrada por docente da Universidade, regularmente habilitado.

A adoção de políticas e práticas de natureza inclusiva constitui-se em passo inicial para minimizar as lacunas que obstaculizam o acesso de alunos com características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem próprias. Nesse sentido, é importante reconhecer que a educação expressa uma das dimensões de integração social, ao contrário, do propalado discurso, que a incumbe do exclusivo papel de transformação social.

Para a efetiva implementação de políticas inclusivas é indispensável associar as demais dimensões que influenciam e determinam a integração da vida em sociedade:

A construção de uma sociedade integradora, por sua vez, somente será possível se a integração se efetivar em todos os âmbitos da vida social. Isto quer dizer que a sociedade será integradora na medida em que a educação, a economia, a cultura, a saúde integrem as classes, camadas e grupos hoje excluídos (GOÉS e LAPLANE, 2007, p.14).

Assim, a redução dos abismos sócio-econômico-culturais é *conditio sinequa non* para viabilizar a educação inclusiva, e oferecer aos alunos, com distintas necessidades, a possibilidade da construção de conhecimento

inovador, referenciado em práticas e vivências significativas, cuja finalidade é promoção da autonomia e consequente inserção social.

A Portaria/MEC nº 3.284 de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, determina instrumentos de avaliação das condições de oferta do curso, quanto ao critério de acessibilidade. Nesse sentido, é necessária a adaptação da infraestrutura física do local de funcionamento do curso, cuja finalidade é eliminar as barreiras arquitetônicas, favorecendo acesso e circulação do aluno.

Também em conformidade com o artigo 125 do regimento de graduação no qual diz que “os conselhos das subunidades acadêmicas deverão prover iniciativas que contemplem o princípio da inclusão social nas propostas curriculares de seus cursos de graduação, garantindo ações voltadas para a educação especial”.

Sendo assim, além de adotamos estratégias como a infraestrutura, para a permanência de estudantes com necessidades especiais, e a comunicação como forma de inclusão social, por meio da libras por exemplo, adotamos o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, abrindo de fato as portas da universidade para a sua integração regional e nacional e, portanto, para a inclusão social. Abre-se as portas para a produção de conhecimentos que, além da excelência acadêmica que sempre caracterizou os trabalhos da universidade pública, tem a eles associada a questão da relevância social de caráter mais imediato, ressaltando a necessidade de que o critério da relevância social, além do da excelência acadêmica, seja também considerado na formulação da nossa Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

8. Sistema de Avaliação

Os resultados de um processo de aprendizagem não podem ser constatados apenas por meio de testes e provas previamente elaborados. A avaliação deve ser compreendida como momento contínuo de percepção e reflexão das dificuldades enfrentadas ao longo do processo educativo

e,consequentemente,como oportunidade de adoção de estratégias para a superação dos limites que obstaculizam o desenvolvimento das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).

Destarte, a avaliação é compreendida à luz das contribuições de Hoffmann (1991, p.18):

[...] a avaliação é reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

Sendo assim, é imperativo compreendê-la como ato coletivo, dialógico e interativo em direção contrária a prática autoritária, burocrática e punitiva que distorcem o fazer avaliativo e comprometem os processos de ensino e aprendizagem.

A avaliação do processo educativo, envolvendo diferentes sujeitos que integram esse processo (docentes, discentes e técnicos) devem configurar enquanto uma prática que considere princípios colegiados, consensuais, reflexivos e críticos. Assim, entende-se que a avaliação não se restringe às atividades curriculares assumidas por docentes ao longo do percurso acadêmico.

Além dessa dimensão, devem ser consideradas a avaliação do PPC, e a avaliação institucional, regulada pela legislação e atos normativos emanados do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, compreendendo Auto avaliação Institucional, Avaliação Externa, Avaliação dos Cursos e Avaliação Discente.

A fim de viabilizar a realização das atividades de avaliação do curso será criada uma comissão de avaliação integrada por docentes, discentes e técnico-administrativos que deverão planejar e desenvolver com regularidade as ações pertinentes à comissão.

8.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

A avaliação deste PPC será uma ação permanente considerando as metamorfoses próprias do fazer educativo e da complexa rede de interações que influem no processo educacional. Como construção coletiva, a avaliação deve contemplar a participação da comunidade acadêmica envolvida com as atividades do curso de Língua Inglesa. Devem-se considerar os marcos regulatórios que tratam da avaliação dos cursos e das IES e se pretende a revisão deste projeto a cada ciclo de avaliação do SINAES (03 anos). Entretanto, a delimitação temporal dessa avaliação não limita a readequação dos elementos que requeiram ação mais imediata.

No âmbito desta Universidade, a avaliação estará em conformidade com as resoluções e regulamentos emanados dos Conselhos Superiores e das orientações da Coordenação de Avaliação e Currículo da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. No âmbito da Faculdade, será formada comissão acadêmica integrada por docentes, discentes e técnicos com a finalidade de encaminhar a nível propositivo e operativo as ações que envolvam a avaliação nas distintas modalidades e momentos do curso.

8.2. Avaliação do processo educativo

Em conformidade com os Artigos 6º, 70º e 102º do Regulamento do Ensino de Graduação, (Resolução 3.633, de 18 de fevereiro de 2008), este projeto prevê “o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem”. Assim, ao término de cada período letivo, será feita a avaliação qualitativa e quantitativa das atividades curriculares realizadas em cada disciplina bem como o planejamento das atividades curriculares subsequentes previstas neste PPC, envolvendo todos os docentes. Isso implica dizer que o projeto apresenta uma organização flexível, podendo sofrer modificações quanto à forma, conteúdo e aplicações, em suas várias dimensões, decorrentes do processo de avaliação.

8.2.1. Dos Discentes

O processo avaliativo do discente não pode mais ser concebido como um fim em si mesmo, ou seja, mero instrumento de aferição dos conhecimentos adquiridos através de conceitos, mas sim como instrumento

que visa fundamentalmente à avaliação formativa do aluno, levando em consideração as diversas modalidades avaliativas (diagnóstica, somativa, formativa etc.) e suas respectivas funções (certificar, diagnosticar, formar etc.). Essa avaliação discente não pode prescindir de dois princípios avaliativos importantes na formação do aluno: a autoavaliação — já que o aluno é o alvo de todo o processo — e a participação do aluno nas múltiplas dimensões da vida acadêmica (atividades culturais, científicas, de pesquisa, extensão e ensino).

A avaliação dos discentes obedecerá às normas estabelecidas pelo Regulamento do Ensino de Graduação, atendendo aos princípios expostos neste Projeto Pedagógico de Curso. Ao final do curso, o aluno deverá ter atingido os objetivos propostos para cada atividade curricular.

A avaliação, que deverá ser feita com base em procedimentos diversos (provas, seminários, elaboração de artigos científicos etc.), de forma permanente e sistemática, centrar-se-á não só no conteúdo como também no processo de ensino-aprendizagem. A verificação do aprendizado será feita por meio de atividade curricular, abrangendo assiduidade e aproveitamento. A frequência mínima exigida no curso será de 75% (ou $\frac{3}{4}$) das aulas ministradas. Os conceitos seguirão o padrão da Universidade Federal do Pará (Excelente, Bom, Regular, Insuficiente, Sem Frequência, Sem Avaliação etc.).

8.2.2. Dos Docentes

A avaliação não deve se restringir a observar o desenvolvimento do aluno. Há também necessidade de avaliar o desempenho do docente e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que se possa ter uma noção exata do percurso acadêmico seguido, numa tentativa de melhorar cada vez mais. Para tanto, serão avaliados pelos discentes, sob a responsabilidade da comissão acadêmica supramencionada: o conteúdo trabalhado, a organização do curso e o desempenho dos docentes a fim de se estabelecer uma contínua busca de melhorias para a qualidade do curso. Devemos frisar que a autoavaliação também será levada em consideração como meio de aprimoramento da prática docente.

8.2.3. Dos Técnicos

Os servidores técnico-administrativos deverão fazer sua auto avaliação a cada término de período letivo, avaliando os procedimentos administrativos. Poderão opinar sobre: o diálogo entre eles e os coordenadores do curso e chefes de Câmara de Língua Inglesa, a estrutura física, a atitude dos discentes com relação ao código de postura da Universidade Federal do Pará e sobre os recursos humanos e/ou de infraestrutura físicas necessários para o bom funcionamento do Curso de Letras Língua Inglesa.

9. Referências

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

_____. Decreto nº 6.096 de 24 de abril de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm> Acesso em: 06 de novembro de 2011.

_____. Lei Nº Lei nº 3.191, de 2 de Julho de 1957. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3191-2-julho-1957-354771-norma-actualizada-pl.html>> Acesso em: 06 de novembro de 2011.

_____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>> Acesso em: 06 de novembro de 2011.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei11788.htm>> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

_____. MEC. CNE. 2002. Parecer CNE/CP 2. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior 19/02/2002. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

_____. MEC. CNE. 2002. Parecer CP/CNE 09/01. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 18/02/2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

_____. MEC. PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Orgs.). *Políticas e práticas da Educação Inclusiva*. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

HOFFMANN, J. *Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista*. 28. ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

UFPA. CONSEP. Resolução nº 1.355 de 03 de fevereiro de 1986. Disponível em
<[http://www.ufpa.br/bc/documentos/Conselho Superior de Ensino e Pesquisa.pdf](http://www.ufpa.br/bc/documentos/Conselho_Superior_de_Ensino_e_Pesquisa.pdf)> Acesso em: 06 de novembro de 2011.

UFPA. Resolução 3.633, de 18 de fevereiro de 2008. Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/cppd/Regulamentograduacao363308.pdf>> Acesso em: 05 de novembro de 2011.

10. Anexos

ANEXO I: Ata de aprovação do PPC pelo Conselho da Faculdade

ANEXO II: Desenho Curricular do Curso

ANEXO III: Atividades Curriculares por Eixo Temático

ANEXO IV: Quadro de Competências e Habilidades por Eixos

ANEXO V: Atividades Curriculares por Período Letivo

ANEXO VI: Representação gráfica do período de formação

ANEXO VII: Ementas das Atividades Curriculares Obrigatórias

ANEXO VIII: Ementas das Atividades Curriculares Eletivas

ANEXO IX: Documentos legais que subsidiaram a elaboração do PPC

ANEXO X: Quadro de equivalência entre componentes curriculares antigos e novos

ANEXO XI: Declaração de aprovação da oferta de atividades curriculares

ANEXO XII: Declaração das Unidades responsáveis pelo atendimento das necessidades referentes à infraestrutura física e humana

ANEXO XIII: Minuta de Resolução

ANEXO I: Ata de aprovação do PPC pelo Conselho da Faculdade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - FALEM

Aos vinte dias de mês de Março de 2012, às quinze horas, no auditório do Campus de Altamira, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho do Campus de Altamira, sob a coordenação do então coordenador Professor Dr. Rainério Meireles da Silva, para aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa para entrar em vigor a partir de 2013. O Projeto foi aprovado unanimemente. E, por nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo que eu, Cláudia Soares Belo de Barros, Secretária Executiva, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e por todos os presentes.

(assinatura / cargo)

ANEXO II: Desenho Curricular do Curso

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO	CH
Língua Inglesa Instrumental	68
Língua Francesa Instrumental	68
Língua Inglesa I	136
Língua Inglesa II	136
Língua Inglesa III	136
Língua Inglesa IV	136
Língua Inglesa V	136
Língua Inglesa VI	136
LIBRAS	68
Fonética e Fonologia do Inglês	68
Morfossintaxe do Inglês	68
Correção Fonética em Inglês	68
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas	68
Literatura Anglófona I	68
Literatura Anglófona II	68
Literatura Anglófona III	68
Cultura Anglófona	68
Metodologia do Trabalho Científico	68
Fundamentos da Linguística	68
Fundamentos da Teoria Literária	68
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	51
Seminário de Orientação de TCC	51
Trabalho de Conclusão de Curso	51
CARGA HORÁRIA	1.989

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL	CH
Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês	85
Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês	85
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês	51
Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	51
Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês	51
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem de Inglês	51
Política Educacional	51
Psicologia da Educação	51
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51
Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês	51
Metodologia Aplicada ao Ensino de Inglês	68
Planejamento e Avaliação no Ensino de Inglês	51
CARGA HORÁRIA	697

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIOS	CH
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102
CARGA HORÁRIA	408

EIXO IV: NÚCLEO COMPLEMENTAR	CH
Atividades Complementares	200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294 horas
-------------------------------------	--------------------

ANEXO IV: Quadro de habilidades e competências por eixos

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Língua Inglesa Instrumental	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
Língua Francesa Instrumental		
Língua Inglesa I		
Língua Inglesa II		
Língua Inglesa III		
Língua Inglesa IV		
Língua Inglesa V	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita.
Língua Inglesa VI		
LIBRAS	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Fonética e Fonologia da língua inglesa		
Morfossintaxe da língua inglesa	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional	Conhecer os conceitos de estrutura mórfica dos vocábulos e depreender o processo de formação vocabular da língua.
Correção Fonética em língua inglesa		
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas	Conhecer as principais correntes e as obras mais significativas da literatura anglófona, levando em consideração o contexto sócio-histórico.	Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re) construção do sentido do texto. Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
Literatura Anglófona I		
Literatura Anglófona II	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos.	Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: gramaticalidade/agramaticalidade frasal, funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.
Literatura Anglófona III		
Cultura Anglófona	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.
Metodologia do Trabalho Científico		
		Depreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional da

Fundamentos da Linguística	Compreender a contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.	língua inglesa e da linguística estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase em inglês para a (re) construção do sentido do texto.
Fundamentos da Teoria Literária		
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Compreender a evolução histórica da língua inglesa. Compreender aspectos semântico-pragmáticos e seu papel na compreensão textual.
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Conhecer o conceito de Linguística Aplicada, relacionando seus princípios teórico-metodológicos ao ensino de língua estrangeira.
Seminário de Orientação de TCC	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Discutir os conceitos de literatura. Analisar e interpretar textos representativos das literaturas anglófonas.
Trabalho de Conclusão de Curso	Compreender textos em línguas estrangeiras utilizando conhecimentos prévios, elementos pré-linguísticos e recursos gráficos na construção do sentido. Conhecer os conceitos de motivação e suas implicações na aprendizagem. Distinguir estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas. Conhecer os diversos fatores que influenciam na aprendizagem de línguas. Distinguir elementos constitutivos das culturas as quais a língua estudada está vinculada.	Refletir sobre a origem e periodização das literaturas anglófonas. Contextualizar a economia, a política, a sociedade e a cultura do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Conhecer a política educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior e as relações entre público e privado no contexto educacional brasileiro.

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em língua inglesa	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Compreender e produzir adequadamente diversos tipos de textos.
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos	Compreender a estrutura do texto.
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino / Aprendizagem da língua inglesa	Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.	Compreender os elementos da textualidade.
Política Educacional	Gerenciar situações-problema. Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino das línguas estrangeiras	

Psicologia da Educação	<p>Elaborar progressões de ensino de inglês.</p> <p>Estimular o interesse do aluno pela aprendizagem.</p> <p>Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.</p>	<p>Identificar, analisar e compreender os processos constitutivos do texto no uso real da língua, nos diferentes gêneros e tipos textuais, nas modalidades oral e escrita.</p> <p>Desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.</p> <p>Ler e produzir textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos.</p> <p>Elaborar um projeto de pesquisa visando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	<p>Formular e executar estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura.</p> <p>Trabalhar em equipe.</p>	
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	<p>Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).</p>	
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa		
Planejamento e Avaliação no Ensino da língua inglesa		

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	<p>Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.</p> <p>Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o</p>	<p>Compreender os fundamentos, técnicas e métodos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, a partir da observação e da regência em contexto escolar.</p> <p>Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica de língua estrangeira no ensino fundamental e no ensino médio.</p> <p>Refletir sobre programas, atividades e</p>

<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II</p>	<p>aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.</p> <p>Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.</p>	<p>problemáticas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes dessas concepções.</p> <p>Elaborar uma proposta pedagógica numa perspectiva crítica da educação, a partir do confronto com a realidade escolar. Selecionar conteúdos que oportunizem a aprendizagem dos discentes.</p> <p>Criar recursos didáticos facilitadores de aprendizagem. Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos.</p>
<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III</p>		<p>Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes das concepções de aprendizagem e de ensino de língua inglesa. Elaboração de propostas de intervenção levando em conta esses diferentes parâmetros.</p> <p>Apresentar diversas abordagens teóricas, críticas e metodológicas do texto literário. Ilustração das noções apresentadas com propostas práticas de leitura. Elaboração de atividades didáticas voltadas para a aprendizagem de língua estrangeira.</p>
<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV</p>		

ANEXO V: ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO**1º PERÍODO LETIVO**

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa Instrumental	68	51	17	
Língua Inglesa I	136	68	51	17
Metodologia do Trabalho Científico	68	51	17	
Fundamentos da Linguística	68	51	17	
Fundamentos da Teoria Literária	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

2º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa II	136	68	51	17
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68	51	17	
Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas	68	51	17	
Política Educacional	51	34	17	
Psicologia da Educação	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	374			

3º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa III	136	68	51	17
Fonética e Fonologia da língua inglesa	68	51	17	
Cultura Anglófona	68	51	17	
Língua Francesa Instrumental	68	51	17	
LIBRAS	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

4º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa IV	136	68	51	17
Correção Fonética em língua inglesa	68	51	17	
Morfossintaxe da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Anglófona I	68	51	17	
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	391			

5º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa V	136	68	51	17
Literatura Anglófona II	68	51	17	
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51	34	17	
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem da língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

6º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa VI	136	68	51	17
Literatura Anglófona III	68	51	17	
Metodologia da Pesquisa na área de Língua Inglesa	51	34	17	
Planejamento e Avaliação no Ensino de língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

7º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Aplicada ao Ensino de	51	34	17	

Língua Inglesa				
Seminário de Orientação de TCC	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	85	34	34	17
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102	34	51	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	357			

8º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Prática de Didatização de Gêneros Textuais da língua inglesa	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	85	34	34	17
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102	17	68	17
Trabalho de Conclusão de Curso	51			
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	340			

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
----------------------------------	------------

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294
-------------------------------------	--------------

ANEXO VI: Representação Gráfica do Período de Formação

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Língua Inglesa I (136)	Língua Inglesa II (136)	Língua Inglesa III (136)	Língua Inglesa IV (136)	Língua Inglesa V (136)	Língua Inglesa VI (136)	Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa (85)	Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa (85)
Língua Inglesa Instrumental (68)	Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (68)	Fonética e Fonologia da língua inglesa (68)	Correção Fonética da língua inglesa (68)	Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa (51)	Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa (51)	Metodologia Aplicada ao Ensino de língua inglesa (68)	Prática de Análise Didáticos em língua inglesa (51)
Metodologia do Trabalho Científico (68)	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas (68)	Cultura Anglófona (68)	Morfossintaxe da língua Inglesa (68)	Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem em de Língua Inglesa (51)	Literatura Anglófona III (68)	Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa (51)	Prática de Didatização de Gêneros Textuais em língua inglesa (51)
Fundamentos da Linguística (68)	Política Educacional (51)	Língua Francesa Instrumental (68)	Literatura Anglófona I (68)	Literatura Anglófona II (68)	Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa (51)	Seminário de Orientação de TCC (51)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV (102)
Fundamentos da Teoria Literária (68)	Psicologia da Educação (51)	LIBRAS (68)	Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa (51)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I (102)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II (102)	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III (102)	Trabalho de Conclusão de Curso (51)
Atividades Complementares (200)							

ANEXO VII – Ementas das Atividades Curriculares Obrigatórias

Apresentamos a seguir as ementas das atividades curriculares do curso de Letras Língua Inglesa do Campus de Altamira, com informações sobre código da disciplina, carga horária, língua em que será ministrada e referências básicas e complementares.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
Ementa: Abordagem dos aspectos linguísticos do idioma : referência contextual, partes do discurso (substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios, verbos regulares e irregulares, conjunções e interjeições), tempos verbais, plurais irregulares, comparativos e superlativos. Emprego de estratégias de leitura (skimming, scanning, selectivity, intensive reading) na leitura e interpretação de textos em sala de aula. Aquisição e fixação de vocabulário e compreensão das estruturas gramaticais de forma contextualizada através da tradução de textos de conteúdo genérico, inicialmente, e da área de interesse de cada aluno, em etapa posterior.		
Referências Básicas ALLIANDRO, H. <i>Dicionário Escolar Inglês Português</i> . Ao livro Técnico, RJ 1995. ARAUJO, A. D. <i>Inglês Instrumental: Caminhos para Leitura</i> . Teresina, Alínea Publicações. 2002. DIAS, R. <i>Reading Critically in English</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2002. GRABE, W.; STOLLER, F. <i>Teaching and Researching Reading</i> . Harlow, Essex: Pearson, 2002. SOUZA, A. G. F. <i>Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental</i> . São Paulo, Disal 2002.		
Referências Complementares HUTCHINSON, T.; WATERS, A. <i>English for Specific Purposes</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1987. MURPHY, Raymond. <i>Essential Grammar in Use</i> . 2 ed. Cambridge: Cambridge		

University Press, 1997.

SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. *Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos*. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

TAYLOR, J. *Gramática Delti da Língua Inglesa*. Ao Livro Técnico, RJ. 1995.

Textos autênticos em inglês.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

Disciplina: LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
Ementa: Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua francesa a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.		
Referências Básicas ALVES, S; CHAVES, L; CUNHA, J-C, CUNHA, M.; LEAL, M. G.; SOARES, I. <i>Commencez une histoire d'amour avec le français</i> . Belém: UFPA/PROEG/DAVES, 1998. CICUREL, F. <i>Lectures interactives</i> . Paris: Hachette, 1991. CORACINI, M. J. (Org.). <i>Ensino instrumental de línguas</i> . São Paulo: EDUC, 1987.		
Referências Complementares CANDIDO, Antonio; CARONI, Ítalo; LAUNAY, Michel. <i>O francês instrumental: a experiência da universidade de São Paulo</i> . 1a. ED. São Paulo. D. HEMUS, 1977. CORACINI, M. J. (Org.). <i>E por falar em leitura ...</i> São Paulo: PUC, s.d.		

MOIRAND, Sophie. Situations d'écrit..1a. ed. Paris, Editora. CLE, 1979.		
LEHMANN, Denis et outros. Lecture fonctionnelle de textos de specilatite. 1a. edição. Paris, ED. DIDIER, 1980		
PHAL, Andre. Vocabulaire genral d'orientation scientifique. 1ª edição,Paris, editora Didier, 1971.		
Disciplina: LÍNGUA INGLESA I		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão e uso de expressões familiares e cotidianas em enunciados simples. Capacidade de perguntar e responder a respeito de aspectos pessoais. Comunicação de modo simples.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 1 – Student's Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition. With answers</i>. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student's Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LÍNGUA INGLESA II		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão de frases isoladas e expressões relacionadas a informações pessoais e familiares. Comunicação em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas troca de informação sobre assuntos habituais aos alunos: formação, meio circundante e assuntos relacionados a necessidades imediatas.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 1 – Student’s Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use</i>. Second Edition. With answers. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student’s Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LÍNGUA INGLESA III		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional avançada em língua inglesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção).</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 2 – Student’s Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition</i>. With answers. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student’s Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LÍNGUA INGLESA IV		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão de idéias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos. Discussões técnicas na área de estudos sobre a língua inglesa. Comunicação com certo grau de espontaneidade. Expressão clara e detalhada sobre uma grande variedade de temas.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 2 – Student’s Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition</i>. With answers. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student’s Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LÍNGUA INGLESA V		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão e produção de textos em nível intermediário e reconhecimento dos seus significados implícitos; expressão fluente e espontânea, com uso da língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; expressão clara e bem estruturada sobre temas complexos com domínio de mecanismos de organização, articulação e coesão do discurso.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 2 – Student’s Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use</i>. Second Edition. With answers. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student’s Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LÍNGUA INGLESA VI		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 136	Carga horária teórica: 68	Carga horária prática/Extensão: 68
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão e reconhecimento de significados explícitos e implícitos de textos complexos; expressão fluente e espontânea; uso da língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; expressão clara e articulada sobre temas complexos; domínio de mecanismos de organização do discurso.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use</i>. Basic. CUP. Cambridge, 2003</p> <p>SWAN, Michael <i>Practical English Usage</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação</i>. Porto: Asa Editores, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 3 – Student’s Book e Workbook</i>. Ed. Cambridge, 2006.</p> <p>RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition</i>. With answers. Cambridge, 2006.</p> <p>SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student’s Grammar</i>. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</p> <p><i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>		

Disciplina: LIBRAS		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e LIBRAS		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 34
<p>Ementa:</p> <p>A Língua Brasileira de Sinais e compreensão do sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Fundamentos e legislação específica da educação de surdos. Noções básicas de LIBRAS: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números, cumprimento, agradecimento, desculpas, desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Vocabulário básico em LIBRAS. Prática introdutória em LIBRAS: diálogo e conversação com frases simples, expressão viso-espacial.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. <i>Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados</i>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <i>Saberes e práticas da inclusão</i>. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <i>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i>. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2001.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>FERNANDES, Eulália. <i>Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo</i>. Rio de Janeiro: Agir, 1990.</p> <p>FERNANDES, Eulália. <i>Surdez e bilingüismo</i>. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>GOES, M. C. Rafael de. <i>Linguagem, surdez e educação</i>. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>GOLDFELD, Márcia. <i>A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista</i>. São Paulo: Plexus, 1997.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). <i>Surdez: processos educativos e subjetividade</i>. São Paulo: Lovise, 2000.</p> <p>MOURA, Maria Cecília. <i>O surdo: caminhos para uma nova identidade</i>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p>		

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC; 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Descrição do sistema fonológico do inglês. Apresentação dos fenômenos suprasegmentais da língua. Atividades de transcrição fonética.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>EVERY, P.; EHRLICH, S. <i>Teaching American English Pronunciation</i>. Oxford: Oxford University Press, 1992.</p> <p>CELCE-MURCIA, M.; BRITON, M. D.; GOODWIN, J. M. <i>Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages</i>. New York: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>DALE, P.; POMS, L. <i>English pronunciation for international students</i>. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>HANCOCK, M. <i>Pronunciation games</i>. New York: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>LANE, L. <i>Focus on pronunciation: principles and practice for effective communication</i>. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1993.</p> <p>O'CONNOR, J. D. <i>Better English pronunciation</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.</p> <p>ROACH, Peter. <i>English Phonetics and Phonology</i>. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.</p> <p>SILVERSTEIN, B. <i>NTC's dictionary of American English pronunciation</i>. Chicago: National Textbook Company, 1994.</p>		

Disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos aspectos morfológicos da língua inglesa, contrastando-os com os</p>		

fenômenos morfológicos da língua portuguesa. Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos. Estudo dos aspectos sintáticos da língua inglesa, contrastando-os com os fenômenos sintáticos da língua portuguesa.

Referências Básicas

CARSTAIRS-McCARTHY, A. *An introduction to English morphology: words and their structure*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002.

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. *The Grammar Book*. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

MILLER, J. *An introduction to English syntax*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2004.

Referências Complementares

BERK, Linn M. *English Syntax: form word to discourse*. Oxford University Press, 1999.

CARSTAIRS-McCARTHY, Andrew. *An introduction to English Morphology*. Longman, 1998.

COWPER, Elizabeth A. *A Concise Introduction to Syntactic Theory: the government-binding approach*. Chicago: University Of Chicago Press, 1992.

MORENBERG, M. *Doing Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

RADFORD, Andrew. *An Introduction to English Syntax*. Cambridge. Cambridge University Press, 1998.

STAGEBERG, N.C. *An Introductory English Grammar*. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1981.

STEINBERG, Martha. *Morfologia Inglesa. Noções introdutórias*. Coleção princípios vol. 27. Editora Ática, SP 1985.

WARDHAUGH, R. *Understanding English Grammar: a linguistic approach*. 2 ed. Oxford: Blackwell, 2002.

YULE, George. *The Study of Language*. 2 ed. Cambridge University Press, 1996.

Disciplina: CORREÇÃO FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 34
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação e discussão de metodologias de correção fonética de inglês visando à solução de problemas apresentados por falantes brasileiros. Pronúncia e compreensão auditiva por meio de exercícios que apresentam elementos importantes do inglês falado, tais como: tonicidade, ritmo, entonação e reduções.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>EVERY, P.; EHRLICH, S. <i>Teaching American English Pronunciation</i>. Oxford: Oxford University Press, 1992.</p> <p>CELCE-MURCIA, M.; BRITON, M. D.; GOODWIN, J. M. <i>Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages</i>. New York: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>DALE, P.; POMS, L. <i>English pronunciation for international students</i>. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>GODOY, Sônia M. B. de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English pronunciation for Brazilians</i>. São Paulo: DISAL Editora, 2006.</p> <p>HANCOCK, Mark. <i>Pronunciation games</i>. New York: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>_____. <i>English pronunciation in use</i>. Cambridge: CUP, 2003.</p> <p>LANE, L. <i>Focus on pronunciation: principles and practice for effective communication</i>. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1993.</p> <p>O'CONNOR, J. D. <i>Better English pronunciation</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.</p> <p>ROACH, Peter. <i>English Phonetics and Phonology</i>. London: Cambridge, 1999.</p> <p>SILVERSTEIN, B. <i>NTC's dictionary of American English pronunciation</i>. Chicago: National Textbook Company, 1994.</p>		

Disciplina: PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURAS ANGLÓFONAS		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Visão geral acerca da evolução da Língua Inglesa e da Literatura Anglófona, a partir da análise de documentos históricos e literários ao longo dos séculos, observando principalmente as obras de maior relevância crítica e a sucessão de movimentos literários desde o surgimento da Literatura Anglófona até os dias atuais.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAUGH, Albert C. <i>A History of the English Language</i>. 2 ed, Routledge & Kegan Paul, London and Henley, 1976.</p> <p>CAMARGO, Marisis Aranha. <i>Basic Guide to American Literature</i>. São Paulo: Pioneira, 1986.</p> <p>CEVASCO, Maria Elisa & SIQUEIRA, Valter Lellis. <i>Rumos da Literatura Inglesa</i>. São Paulo: Ática, 1985.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CHAUCER, Geoffrey. <i>The Canterbury Tales</i>. Adaptação de Derek Sellen. São Paulo: SBS, 2001.</p> <p>DRABBLE, Margaret. <i>The concise Oxford comparison to English literature</i>. Oxford: Oxford University Press, 1996.</p> <p>ELMES, Simon. <i>The routes of English</i>. London: B.B.C. Adult learning, 2001.</p> <p>JOSEF, Bella. <i>História da literatura hispano-americana</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Francisco Alves Editora, 1985.</p> <p>LEITH, Richaqr. <i>A social history Of English</i>. London : Routledge, 1997.</p>		

Disciplina: LITERATURA ANGLÓFONA I		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo mais detalhado acerca dos principais autores de Literatura Anglófona, observando seu enquadramento histórico-social, principalmente nas obras de maior relevância crítica. Nesta disciplina, será estudado o surgimento da Literatura Anglófona e seu desenvolvimento até o século XVIII.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAIM, Nina. et. al. <i>The Norton Anthology of American Literature</i>. 2.ed. New York: WW Norton & Company, 1986.</p> <p>CEVASCO, Maria Elisa & SIQUEIRA, Valter Lellis. <i>Rumos da Literatura Inglesa</i>. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>FULLER, Edmund & KINNICK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p> <p>PRIESTLEY, J. B. & SPEAR, Josephine. <i>Adventures in English Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CARTWRIGHT, Kent. <i>Theatre and Humanism: English Drama in the Sixteenth Century</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>GLANCY, Ruth. <i>Thematic Guide to British Poetry</i>. Westport, CT: Greenwood Press, 2002.</p> <p>HEBRON, Malcolm. <i>The Medieval Siege: theme and image in Middle English romance</i>. Oxford, UK: Clarendon Press, 1997.</p> <p>HUNTER, G. K. <i>English Drama 1586-1642: The Age of Shakespeare</i>. Oxford, UK: Clarendon Press, 1997.</p> <p>PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. <i>England in Literature</i>. Glenview, Illinois: Scott, Foresman and Company, 1991.</p> <p>ROGAL, Samuel J. <i>A Chronological Outline of American Literature</i>. New York: Greenwood Press, 1987.</p> <p>SUMMERS, Claude J.; PEBWORTH, Ted-Larry (ed). <i>Fault Lines and Controversies in the Study of Seventeenth-Century English Literature</i>.</p>		

Columbia, MO: University of Missouri Press, 2002.
 THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*.
 London: Longman, 1985.

Disciplina: LITERATURA ANGLÓFONA II		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo mais detalhado acerca dos principais autores de Literatura Anglófona, observando seu enquadramento histórico-social, principalmente nas obras de maior relevância crítica. Nesta disciplina, será observada a produção compreendida desde o final do século XVIII até o início do século XX.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAIM, Nina. et. al. <i>The Norton Anthology of American Literature</i>. 2.ed. New York: WW Norton & Company, 1986.</p> <p>FULLER, Edmund & KINNICK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p> <p>HOLMES, Richard. <i>The Age of Wonder: The Romantic Generation and the Discovery of the Beauty and Terror of Science</i>. 2009.</p> <p>PRIESTLEY, J. B. & SPEAR, Josephine. <i>Adventures in English Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>DAVID, Deirdre. <i>The Cambridge Companion to the Victorian Novel</i>. Cambridge University Press, 2001.</p> <p>FULLER, Edmund & KINNICK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p> <p>GARCIA, G. Lionel. et al. <i>American Ethnic Writers</i>. [s.l.]: Salem Press, 2008.</p> <p>MAUFORT, Marc (ed). <i>Staging Difference: Cultural Pluralism in American Theatre and Drama</i>. New York: Peter Lang, 1995.</p> <p>PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. <i>England in Literature</i>. Glenview, IL: Scott, Foresman and Company, 1991.</p> <p>PIZER, Donald. <i>Realism and Naturalism in Nineteenth-Century American</i></p>		

Literature. Carbondale, IL: Southern Illinois University Press, 1984.

REIDHEAD *et al.* *Norton Anthology of English Literature: The Romantic Period*. Volume D. New York: W.W. Norton & Company LTDA, 2006.

ROGAL, Samuel J. *A Chronological Outline of American Literature*. New York: Greenwood Press, 1987.

THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.

TODD, Janet. *The Sign of Angellica: women, writing and fiction, 1660-1800*. London: Virago Press, 1989.

Disciplina: LITERATURA ANGLÓFONA III		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo mais detalhado acerca dos principais autores de Literatura Anglófona, observando seu enquadramento histórico-social, principalmente nas obras de maior relevância crítica. Nesta disciplina, será observada a produção compreendida desde o início do século XX até os dias atuais.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAIM, Nina. <i>et. al.</i> <i>The Norton Anthology of American Literature</i>. 2.ed. New York: WW Norton & Company, 1986.</p> <p>FULLER, Edmund & KINNICK, B. Jo. <i>Adventures in American Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p> <p>LOEWENSTEIN, David; MUELLER, Janel (ed). <i>The Cambridge History of Early Modern English Literature</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 2003.</p> <p>PRIESTLEY, J. B. & SPEAR, Josephine. <i>Adventures in English Literature</i>. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BIGSBY, Christopher. <i>Contemporary American Playwrights</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>GARCIA, G. Lionel. (<i>et al.</i>) <i>American Ethnic Writers</i>. [s.l.]: Salem Press, 2008.</p> <p>GILBERT, Sandra M.; GUBAR, Susan. <i>No Man's Land: The Place of the Woman Writer in the Twentieth Century</i>. 2 Vols. New Haven: Yale UP, 1989.</p> <p>HARRIS-FAIN, Darren. <i>Understanding Contemporary American Science Fiction: the</i></p>		

age of maturity, 1970-2000. [s.l.]: University of South Carolina Press, 2005.

HEAD, Dominic. *The Cambridge Introduction to Modern British Fiction: 1950-2000*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2002.

KNIPPLING, Alpana Sharma. *New Immigrant Literatures in the United States: A Sourcebook to Our Multicultural Literary Heritage*. Westport (CT): Greenwood Press, 1996.

KRAMER, Victor A.; RUSS, Robert A. (ed). *Harlem Renaissance Re-Examined*. Troy, NY: Whitston, 1997.

MAUFORT, Marc (ed). *Staging Difference: Cultural Pluralism in American Theatre and Drama*. New York: Peter Lang, 1995.

O'DONNELL, Patrick. *The American Novel Now: Reading Contemporary American Fiction Since 1980*. Oxford, UK: Wiley-Blackwell 2010.

PATTEE, Fred Lewis. *The New American Literature: 1890-1930*. New York: Century, 1930.

PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. *England in Literature*. Glenview, IL: Scott, Foresman and Company, 1991.

ROGAL, Samuel J. *A Chronological Outline of American Literature*. New York: Greenwood Press, 1987.

SAUERBERG, Lars Ole. *Intercultural Voices in Contemporary British Literature: The Implosion of Empire*. New York: Palgrave, 2001.

SINGH, Amritjit; SCHMIDT, Peter (eds). *Postcolonial Theory and the United States: Race, Ethnicity, and Literature*. Jackson, MS: University Press of Mississippi, 2000.

SPILLER, Robert E. *A Time of Harvest: American Literature, 1910-1960*. New York: Hill and Wang, 1962.

THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.

Disciplina: CULTURA ANGLÓFONA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
Ementa:		
Introdução aos principais conceitos do campo dos estudos culturais e sua aplicação na área de ensino-aprendizagem de línguas. Abordagem cultural no ensino-aprendizagem de inglês. Reconhecimento e estudo de valores, modos de vida códigos e representações simbólicas em uso em países (ou regiões)		

anglófonos, com ênfase em suas manifestações linguísticas, literárias e artísticas populares. O inglês como língua de comunicação internacional.

Referências Básicas

ABBOTT, David. *Culture and identity*. London: Hodder and Stoughton, 1998.

CORBETT, John. *An intercultural approach to English language teaching*. Cleverdon: Multilingual Matters, 2003.

GARCIA, Ofélia; OTHEGUY, Ricardo. *English across cultures, cultures across English*. Berlin: Mouton de Gruyter, 1989.

Referências Complementares

BROWN, H. Douglas. *Principles of language learning and teaching*. New Jersey: Prentice-Hall Regents, 1987.

_____. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 3rd ed. New Jersey: Person & Longman, 2007.

GILLES, Judy and MIDDLETON, Tim. *Studying cultures: a practical introduction*. Oxford: Blacknell Publishers, 1999.

GOODWRIGHT, Carol and OLEARSKI, Janet (eds). *In the English-speaking world*. London: Chancerel International Publishers, 1998.

HINKEL, E. Building Awareness and Practical Skills to Facilitate Cross-Cultural Communication. In: CELCE-MURCIA, M. (org). *Teaching English as a second or foreign language*. 3 ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. pp 443-458.

JENKINS, S. Adopting an Intercultural Approach to Teaching English as an International Language. In: *Essential Teacher*. December, 2008, p. 19-21.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 21 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.

SANTOS, J. L. *O que é cultura?* São Paulo: Brasiliense, 2006.

TAYLOR, Paul. *Investigating culture and identity*. London: Harper Collins Publishers, 1997.

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Abordagem dos procedimentos fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa técnico-científica, considerando os instrumentos metodológicos no auxílio da produção oral e escrita, bem como na organização dos trabalhos acadêmicos.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CONDURÚ, M. T.; PEREIRA, J. A. R. <i>Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos</i>. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2007.</p> <p>FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. <i>Manual para normalização e publicação técnico-científicas</i>. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>PRESTES, M. L. M. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</i>. São Paulo: Respel, 2008.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ANDRADE, M. M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i>. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.</p> <p>MACHADO, A. R.; TARDELLI, L. S. A.; LOUSADA, E. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>_____. <i>Resenha</i>. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>TEIXEIRA, E. <i>As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa</i>. 6. ed. Belém: UNAMA, 2003.</p>		

Disciplina: FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Conhecimento dos conceitos básicos da Lingüística, refletindo sobre sua aplicação nas produções oral e escrita da língua.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAGNO, M. <i>A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira</i>. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>FIORIN, J. L. (Org.). <i>Introdução à lingüística I: objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>MARTELOTTA, M. E. (Org.). <i>Manual de lingüística</i>. São Paulo: Contexto, 2008.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BAGNO, M. <i>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística</i>. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>FIORIN, J. L. (Org.). <i>Introdução à lingüística II: princípios de análise</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). <i>Introdução à lingüística: domínios e fronteiras</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. v. 1.</p> <p>_____. <i>Introdução à lingüística: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez, 2004. v. 2.</p> <p>_____. <i>Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.</p> <p>SAUSSURE, F. <i>Curso de lingüística geral</i>. Tradução de Antonio Chellini <i>et al.</i> 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>		

Disciplina: FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo da origem dos gêneros literários e da literatura ocidental. Esta disciplina tem por objetivo ampliar a visão do aluno acerca de sua própria literatura, bem como da produzida na língua alvo, através de uma breve análise das principais obras da Literatura Clássica.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ARISTÓLETES, HORACIO e LONGINO. <i>Poética</i>. São Paulo : Cultrix. 1997.</p> <p>BAKHTIN, Robert S. <i>Da Teoria literária à cultura</i>. São Paulo : Ática, 1992.</p> <p>WELLEK, R. e WARREN, A. <i>A Teoria da literatura</i>. Tradução portuguesa. Lisboa : Publicações Europa-América, 1962.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>COMPAGNON, Antoine. <i>O Demônio da teoria: literatura e senso comum</i>. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 1999.</p> <p>D'ONOFRIO S. <i>Literatura ocidental - Autores e obras fundamentais</i>. Ática.. São Paulo. 1990.</p> <p>SOUZA, Roberto A. de. <i>Teoria Literária</i>. São Paulo : Ática, 1986.</p> <p>SARTRE, J.-P. <i>Que é a literatura?</i> São Paulo : Ática, 1999.</p> <p>STALLONI, Y. <i>Os gêneros literários</i>. Rio de Janeiro : Difel, 2001.</p> <p>TARDIÉ, J.-Y. <i>A Crítica literária do século XX</i>. Rio de Janeiro : Bertrand do Brasil, 1992.</p>		

Disciplina: POLÍTICA EDUCACIONAL		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Contexto econômico político, social e cultural do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Política Educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior. Relações entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ARROYO, Miguel. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org). <i>Currículo: políticas e práticas</i>. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>AZEVEDO, Janete M. Lins. <i>A educação como política pública</i>. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>BRASIL. <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>. Lei nº 9.394/1996. Brasília-DF.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BRZEZINSKI, Iria (org). <i>LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>COSTA, Marisa Vorraber (org). <i>Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo</i>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>CUNHA, Luiz Antonio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental: convívio social e ética. In. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>A nova LDB: ranços e avanços</i>. Campinas: Papirus, 1997.</p> <p>FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). <i>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</i>. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>GROSSI, Esther. <i>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação</i>. Lei 93.394/96. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.</p> <p>OLIVIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Marisa R. T. <i>Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p>		

SANTOS, Terezinha F. A. M. dos Santos. A eficiência/ineficiente das políticas educacionais como estratégia de regulação social. In: SILVA, Rinalva C., FELDMANN, Marina & PINTO, Fátima C. F. (orgs). *Administração escolar e política da educação*. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

SAVIANI, Demerval. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação*: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Carmen Silva Bissoli.; MACHADO, Lourdes Marcelino (orgs). *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* São Paulo: Artes & Ciência, 1998.

SILVA, Luiz Heron. (org). *Escola cidadã: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que implicam o ensinar e o aprender. Introdução a aspectos básicos da educação especial.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>CARRARA, K. <i>Introdução à Psicologia da Educação</i>: seis abordagens. São Paulo: Vervamp, 2004.</p> <p>BECKER, Fernando. <i>A epistemologia do professor: o cotidiano da escola</i>. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BIGGE, Morris L. <i>Teorias da aprendizagem para professores</i>. São Paulo: EPU, 1977.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. <i>Piaget</i>,</p>		

Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17 ed. São Paulo: Summus, 1992.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis.

Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança.* 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich.; COLE, Michael. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.* 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Disciplina: METACOGNIÇÃO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
Ementa: Discussão sobre o atual papel do professor e do aprendente, seus objetivos, motivações, processos de autonomização e crenças relacionadas ao ensino e aprendizagem de língua inglesa, considerando processos cognitivos e metacognitivos incorporados nas habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Reflexão sobre o papel da afetividade e da motivação na aprendizagem, bem como o uso de estratégias de aprendizagem e o reconhecimento dos estilos de aprendizagem dos aprendentes.		
Referências Básicas BENSON, P. <i>Teaching and researching autonomy.</i> Harlow: Pearson, 2001. OXFORD, R. <i>Language learning strategies: what every teacher should know.</i> Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1990. USHIODA, E. <i>Learner autonomy 5: the role of motivation.</i> Dublin: Authentik, 1996.		
Referências Complementares CHAMOT, U; O'MALLEY J. <i>Learning strategies in second language</i>		

acquisition. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

COTTERALL, S.; REINDERS, H. *Estratégias de estudo*. São Paulo: SBS, 2005.

DIAS, R.; BAMBIRRA, R.; ARRUDA, C. *Aprender a aprender: metodologia para estudos autônomos*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DICKINSON, L. *Learner autonomy*. Dublin: Authentik, 1996.

DÖRNYEI, Z. *Teaching and researching motivation*. London: Pearson, 2001.

MAGNO E SILVA, W. Estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras – um caminho em direção à autonomia. In: *Intercâmbio*. v. 24. São Paulo: PUCSP, LAEL, 2006. Disponível em http://www.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/silva_w.pdf

RAYA, M.J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. *Pedagogia para a autonomia na educação em línguas na Europa*. Dublin: Authentik, 2007.

REID, J. (Ed.) *Understanding learning styles in the second language classroom*. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1998.

Disciplina: ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Reflexão sobre os procedimentos didático-pedagógicos utilizados no ensino da língua inglesa e sua relevância no processo de aprendizagem da língua. Discussão de aspectos práticos das aulas de língua inglesa. Análise crítica de programas mínimos exigidos pela LDB – PCNs em adequação com a realidade da instituição e público envolvidos. Planejamento da aula como estratégia e instrumento de reflexão anterior e posterior à aula. Observação e auto-observação como estratégia e instrumento de desenvolvimento profissional.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BRASIL, MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental</i>. 1998.</p>		

BRASIL, MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. 1997.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 3rd ed. New Jersey: Person & Longman, 2007.

HARMER, J. *How to teach English*. Essex: Pearson Education, 2007.

Referências Complementares

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. In: *Ensino de segunda língua redescobrimo as origens*. São Paulo: EDUC, 1997.

HEDGE, T. *Teaching and learning in the language classroom*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

KRASHEN, Stephen D. *The Input Hypothesis: issues and implications*. Longman Group, England, 1985.

_____. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Prentice Hall Europe, Great Britain, 1988.

_____. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Phoenix ELT, Great Britain, 1995.

MOITA LOPES, Luis Paulo. *A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: A base intelectual para uma ação política*. In: BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003

TELLES, João Antonio. A trajetória narrativa: histórias sobre a prática pedagógica e a formação do professor de línguas. In: GIMENEZ, Telma. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: EDUEL, 2002.

Disciplina: LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Tópicos em Lingüística Aplicada ao ensino da língua inglesa como língua estrangeira: A importância da língua inglesa na sociedade contemporânea; Os objetivos do ensino e aprendizagem da língua inglesa; A preparação teórico-metodológica do professor; O perfil do professor de línguas; O perfil do estudante de línguas; Princípios éticos e culturais do profissional de línguas; Os contextos de atuação do profissional de línguas; Diferenças e aproximações entre TEFL e TESL; Propósitos específicos para o ensino e aprendizagem da língua inglesa; A língua inglesa e seu estatuto de língua internacional; Materiais didáticos no ensino da língua inglesa: análise e elaboração a partir das teorias e métodos em debates.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos P. <i>Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas</i>. 2ed. Campinas: Pontes, 2000.</p> <p>ANTUNES, Celso. <i>Relações Interpessoais e Auto-estima</i>. Petrópolis, Editora Vozes, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS. <i>Língua estrangeira moderna</i>. Brasília: MEC, 1999.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCN ENSINO MÉDIO. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p> <p>BROWN, H. Douglas. <i>Principles of Language Learning and Teaching</i>. Longman Inc. Fourth edition, New York, 2000.</p> <p>_____. <i>Teaching by Principles</i>. Longman Inc. Second edition, New York, 2001.</p> <p>CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. In: <i>Ensino de segunda língua redescobrimo as origens</i>. São Paulo:</p>		

EDUC, 1997.

KRASHEN, Stephen D. *The Input Hypothesis: issues and implications*. Longman Group, England, 1985.

_____. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Prentice Hall Europe, Great Britain, 1988.

_____. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Phoenix ELT, Great Britain, 1995.

MOITA LOPES, Luis Paulo. *A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: A base intelectual para uma ação política*. In: BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003

TELLES, João Antonio. *A trajetória narrativa: histórias sobre a prática pedagógica e a formação do professor de línguas*. In: GIMENEZ, Telma. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: EDUEL, 2002.

Disciplina: METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 68	Carga horária teórica: 51	Carga horária prática: 17
Ementa: Apresentação de princípios e características das metodologias ao longo do processo histórico no ensino e aprendizagem de línguas. Discussão de aspectos práticos de aulas de Língua Inglesa – análise de material didático, planejamento, observação e auto-observação, reflexão e gerenciamento - com base nas experiências dos alunos como aprendentes e na literatura especializada.		
Referências Básicas BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . New York: Longman, 2007. HARMER, Jeremy. <i>How to teach English</i> . Logman, 2004. NUNAN, D. <i>Second language teaching and learning</i> . Boston: Heinle & Heinle		

Publishers, 1999.
<p>Referências Complementares</p> <p>LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. <i>How languages are learned</i>. Oxford: Oxford University Press, 1997.</p> <p>RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. <i>Approaches and methods in language teaching</i>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>SCRIVENER, J. <i>Learning teaching: a guidebook for English language teachers</i>. Oxford: Heinemann, 1998.</p> <p>STEVICK, E. W. <i>Working with teaching methods</i>. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1998.</p> <p>UR, P. A Course in language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p>

Disciplina: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação das modalidades de avaliação. Reflexão sobre a articulação das práticas avaliativas e das opções metodológicas no ensino de línguas. Análise e elaboração de atividades de avaliação, bem com de planejamento de ensino para as aulas de língua inglesa.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>GRAVES, K. <i>Designing language courses: a guide for teachers</i>. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 2000.</p> <p>COMENDARÍN, M.; MEDINA, A. <i>Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação</i>. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>WOODWARD, T. <i>Planning lessons and courses: designing sequences of work for the language classroom</i>. New York: Cambridge University Press, 2001.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BROWN, H. D. <i>Language assessment: principles and classroom practices</i>.</p>		

New York: Longman, 2004.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. New York: Longman, 2007.

HARMER, Jeremy. *How to teach English*. Logman, 2004.

HUGHES, A. *Testing for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

NUNAN, D. *Second language teaching and learning*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

UR, P. *A Course in Language Teaching: practice and theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LYNCH, B. K. *Language program evaluation: theory and practice*. Cambridge: Cambridge university press, 1996.

Disciplina: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E		Código:
PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA		
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 85	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática/Extensão: 51
<p>Ementa:</p> <p>Observação, relatos, crítica e aplicação de técnicas de aprendizado da língua inglesa especificamente no que diz respeito à abordagem do ensino das habilidades de compreensão e produção escritas (<i>reading</i> e <i>writing</i>). Reflexões sobre questões teóricas, bem como sobre estratégias e técnicas que fundamentam o ensino e a aprendizagem da compreensão e produção escritas.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAKHTIN, M. M. <i>Speech genres & other late essays</i>. Tradução de Vern W. McGee. Austin: University of Texas Press, 1986.</p> <p>BREEN, M. P. Authenticity in the language classroom. <i>Applied Linguistics</i>, v. 6, n. 1, p. 60-70, 1985.</p> <p>BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i>. 3.ed., rev. e ampl. USA: Prentice-Hall Regents, 2007.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. <i>Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers</i>. USA: Cambridge University Press, 2000.</p>		

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3 ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros*. Goiânia: Editora da UFG, 1997.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for specific purposes: a learning-centered approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

PALTRIDGE, B. Genre, text type, and the English for Academic Purposes (EAP) classroom. In: JOHNS, A. M. (Ed.). *Genre in the classroom: multiple perspectives*.

SCARCELLA, R.; OXFORD, R. L. *The tapestry of language learning*. USA: Heinle & Heinle, 1992.

Disciplina: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E		Código:
PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA		
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 85	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática/Extensão: 51
<p>Ementa:</p> <p>Observação, relatos, crítica e aplicação de técnicas de aprendizado da língua inglesa especificamente no que diz respeito à abordagem do ensino das habilidades de compreensão e produção escritas (<i>reading</i> e <i>writing</i>). Reflexões sobre questões teóricas, bem como sobre estratégias e técnicas que fundamentam o ensino e a aprendizagem da compreensão e produção escritas.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>BAKHTIN, M. M. <i>Speech genres & other late essays</i>. Tradução de Vern W. McGee. Austin: University of Texas Press, 1986.</p> <p>BREEN, M. P. Authenticity in the language classroom. <i>Applied Linguistics</i>, v. 6, n. 1, p. 60-70, 1985.</p> <p>BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i>. 3.ed., rev. e ampl. USA: Prentice-Hall Regents, 2007.</p> <p>OXFORD, R. L.; CHRISTIE, S. <i>Tapestry Listening and Speaking 1</i>. Boston, MA: Thomson Heinle, 2000.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. <i>Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers</i>. USA: Cambridge University Press, 2000.</p>		

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3 ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros*. Goiânia: Editora da UFG, 1997.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for specific purposes: a learning-centered approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

PALTRIDGE, B. Genre, text type, and the English for Academic Purposes (EAP) classroom. In: JOHNS, A. M. (Ed.). *Genre in the classroom: multiple perspectives*.

SCARCELLA, R.; OXFORD, R. L. *The tapestry of language learning*. USA: Heinle & Heinle, 1992.

Disciplina: PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
Ementa: Discussão e análise do uso significativo de gêneros textuais e sua importância no processo de interação social. Didatização de diferentes gêneros discursivos (escritos e orais) e aplicação dos mesmos no contexto de ensino e aprendizagem da língua alvo.		
Referências Básicas BHATIA, V. <i>Analysing genre: language use in professional settings</i> . London: Longman, 1993. BAKHTIN, M. <i>Estética da Criação Verbal</i> . Trad. por M. E. Galvão Gomes. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BAZERMAN, C. <i>Gêneros Textuais, Tipificação e Interação</i> . Trad. e Org Ângela Paiva Dionísio & Judith Chambliss Hoffnagel (org). trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.		
Referências Complementares CRISTOVÃO, V.L. L. <i>Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático</i> . 2002. 48f. Tese		

(Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002a.

_____. Modelo didático de gênero como instrumento para formação de professores. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. *Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: Edusc, 2002b. p. 31-73.

FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (eds.). *Genre and the new rhetoric*. New York: Taylor & Francis, 1994.

HEBERLE, V. M. *Critical Reading: Integrating Principles of Critical Discourse Analysis and Gender Studies*. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 38, p. 115-139, 2000.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-TOTH, D. (orgs) *Gêneros, Teorias, Métodos e Debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

SCHNEUWLY. B.; DOLZ, J.; HALLER, S. O Oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e (Org). de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 149-185.

Disciplina: LITERATURA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
Ementa: Análise de diversos tipos e gêneros textuais dos mais variados autores da Literatura Anglófona, desde seu surgimento até os dias atuais. Produção atividades a partir de obras literárias, relacionando-as, quando possível e oportuno, a textos contemporâneos sejam eles de origem literária, musical, cinematográfica ou de outra natureza.		
Referências Básicas AKEL, A.; YALÇYN, E. Literature in the EFL class: a study of goal-achievement incongruence. <i>ELT Journal</i> . Vol. 44, No. 03, pp. 174-180, 1990. HARMER, Jeremy. <i>How to Teach English</i> . Harlow, Essex: Longman. 1998.		

LADOUSSE, G. P. Using literature in the language classroom: whys and wherefores. *The English Teacher*. Vol. 5, No. 1, pp. 27-33, 2001.

LAZAR, G. Using literature at lower levels. *ELT Journal*. Vol. 48, No. 2, pp. 115-124, 1994.

_____. Literature and language teaching. Exploring texts with the language learner *Tesol Quarterly*. Vol. 30, No. 1, pp. 773-776, 1996.

Referências Complementares

CRISTOVÃO, V.L. L. *Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático*. 2002. 48f. Tese de Doutorado- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

BASTÜRKMEN, H. Literature and the intermediate language learner: a sample lesson with Hemingways' "Cat in the Rain". *English Teaching Forum*. Vol. 28, No.3, pp. 18-21, 1990.

FREEMAN, Donald & CORNWELL, Steve. Eds. *New Ways in Teacher Education*. Alexandria, Virginia: TESOL, 1993.

HANAUER, D. I. The task of poetry and second language learning. *Applied Linguistics*. Vol. 22, No. 3, pp. 296-323, 2001.

VILCHES, M. L. C. Language and literature: the inseparable interface, *The English Teacher*, Vol. 4, n. 2, pp. 136-145, 2001.

ZYNGIER, S. Past, present and future in the teaching of language and literature. *18th Annual Conference of the Poetics and Linguistics Association*. p.p. 01-14. Berna, Sweden, 1998.

Disciplina: PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM LÍNGUA INGLESA	Código:
--	---------

Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês

Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
-------------------	---------------------------	---------------------------

Ementa:

Análise crítica de materiais didáticos produzidos para cursos de língua inglesa nas diversas modalidades de ensino. Produção de planos de aula como estratégia de adequação de materiais didáticos às diferentes realidades. Produção de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa.

Referências Básicas

BHATIA, V. *Analysing genre: language use in professional settings*. London: Longman, 1993.

BAZERMAN, C. *Gêneros Textuais, Tipificação e Interação*. Trad. e Org Ângela Paiva Dionísio & Judith Chambliss Hoffnagel (org). trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.

GRAVES, K. *Designing language courses: a guide for teachers*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 2000.

Referências Complementares

CRISTOVÃO, V.L. L. *Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático*. 2002. 48f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002a.

_____. Modelo didático de gênero como instrumento para formação de professores. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. *Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: Edusc, 2002b. p. 31-73.

FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (eds.). *Genre and the new rhetoric*. New York: Taylor & Francis, 1994.

HEBERLE, V. M. *Critical Reading: Integrating Principles of Critical Discourse Analysis and Gender Studies*. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 38, p. 115-139, 2000.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-TOTH, D. (orgs) *Gêneros, Teorias, Métodos e Debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

SCHNEUWLY. B.; DOLZ, J.; HALLER, S. O Oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e (Org). de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 149-185.

SWALES, J. M. *English in academic and research settings*. Cambridge, Cambridge: University Press, 1990.

Disciplina: PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Tipos de tecnologias da informação e comunicação (TICs); Papéis dos aprendentes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados em práticas tecnológicas; Utilização das TICs em diferentes contextos educacionais; Educação à distância mediada pelas TICs; Classificação e avaliação de softwares educativos; Planejamentos pedagógicos com recursos tecnológicos nas aulas de língua inglesa.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>HERRINGTON, Anthony & HERRINGTON, Jan. <i>Authentic Learning Environments in Higher Education</i>. London: Information Science Publishing, 2006.</p> <p>HORTON, William. <i>E-Learning by Design</i>. San Francisco: Pfeiffer/Wiley, 2006.</p> <p>MACFARLANE, Angela org. <i>Information Technology and Authentic Learning</i>. London: Routledge, 1997.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ABAR, C. A. A. P.; BARBOSA, L. M. <i>WebQuest: um desafio para o professor</i>. São Paulo: Avercamp, 2008.</p> <p>ANDERSON, W.; CORBETT, J. <i>Exploring English with Online Corpora</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2009.</p> <p>DUDENEY, G.; HOCKLY, N. <i>How to Teach English with Technology</i>. England: Longman, 2008.</p> <p>OBLINGER, Diana. <i>Learning Spaces</i>. New York: Educause, 2006.</p> <p>STEFANI, Lorraine, MASON, Robin & PEGLER, Chris. <i>The Educational Potential of e-Portfolios</i>. London: Routledge, 2007.</p>		

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 102	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 68
<p>Ementa:</p> <p>Lingüística aplicada ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira.</p> <p>Concepções de linguagem e ensino. Legislação e documentos. Observação do contexto escolar.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>O Professor de Língua Estrangeira em Formação</i>. Campinas: Pontes, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o terceiro e quarto ciclos (5ª a 8ª série) do ensino fundamental: língua estrangeira</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <i>Linguagens, Códigos e suas tecnologias. PCN Ensino Médio: Orientações curriculares complementares aos Parâmetros Curriculares</i>. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.</p> <p>LARSEN-FREEMAN, D. <i>Techniques and Principles in Language Teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. da. <i>Oficina de Lingüística Aplicada. A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas</i>. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas</i>. Campinas: Pontes, 1998.</p>		

BROWN, H. D. *Principles of language teaching and learning*. Englefields Cliffs: Prentice Hall, 1994.

ELLIS, R. *Second Language Acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). *Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências*. Campinas: Pontes, 1996.

CELCE-MURCIA, M. *Teaching English as a second or foreign language*. Boston: Heinle & Heinle. 1991.

GIMENEZ, T. (Org.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Ed. UEL. 2002

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas*. 2ª edição. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM		Código:
LÍNGUA INGLESA II		
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 102	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 68
Ementa: Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Planejamento e simulação de aulas. Observação de aulas no campo de estágio.		
Referências Básicas BROWN, H. D. <i>Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy</i> . Englefields Cliffs: Prentice Hall, 1994. HARMER, J. <i>The Practice of English Language Teaching</i> . London: Longman, 1991. LARSEN-FREEMAN, D. <i>Techniques and Principles in Language Teaching</i> . Oxford: Oxford University Press, 2000. UR, P. <i>A Course in Language Teaching</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1996. RICHARDS, J.; RODGERS, T. <i>Approaches and Methods in Language Teaching</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1993.		

RICHARDS, J. *Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice*. Cambridge: CUP, 2002.

SCRIVENER, J. *Learning Teaching*. Oxford, Heinemann, 1994.

WALLACE, M. *Training Foreign Language Teachers - A Reflective Approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

Referências Complementares

BROWN, H. D. *Principles of language teaching and learning*. Prentice-Hall: Englewood Cliffs, 1994.

CELCE-MURCIA, M. *Teaching English as a second or foreign language*. Boston: Heinle & Heinle. 1991.

ELLIS, R. *Second Language Acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

GIMENEZ, T. (Org.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Ed. UEL. 2002

HAYCRAFT, J. *An Introduction to English Language Teaching*, Longman, 1995.

MATTEWS, A.M. et al. *At the Chalkface*. Hong Kong: Nelson, 1991.

SPRATT, M. *English for the Teacher: a Language Development Course*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

HARMER, J. *The Practice of English Language Teaching*. London: Longman, 1991.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM		Código:
LÍNGUA INGLESA III		
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 102	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 68
<p>Ementa:</p> <p>Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Análise e elaboração de material didático. O processo avaliativo. Semi-regência de aulas. Introdução à pesquisa no contexto escolar.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ANDRÉ, M. E. D. <i>Etnografia da prática escolar</i>. São Paulo, Papyrus, 1995.</p> <p>LARSEN-FREEMAN, D. <i>Techniques and Principles in Language Teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p> <p>RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. <i>Reflective Teaching in Second Language Classrooms</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>RICHARDS, J.; RODGERS, T. <i>Approaches and Methods in Language Teaching</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>WALLACE, M. <i>Training Foreign Language Teachers - A Reflective Approach</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>UR, P. <i>A Course in Language Teaching</i>: Cambridge, Cambridge University Press, 1996.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>LUDKE, M.; ANDRE, M. E. D. <i>A Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas</i>. São Paulo: E. P. U., 1986.</p> <p>ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. <i>Focus on the Language Classroom: an Introduction to Classroom Research for Language Teachers</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>BROWN, H. D. <i>Principles of language teaching and learning</i>. Prentice-Hall: Englewood Cliffs, 1994.</p> <p>CELCE-MURCIA, M. <i>Teaching English as a second or foreign language</i>.</p>		

Boston: Heinle & Heinle. 1991.

HARMER, J. *How to teach English*. Essex: Longman, 1998.

RICHARDS, J. *Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice*. Cambridge: CUP, 2002.

NUNAN, D. *Research Methods in Language Learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM		Código:
LÍNGUA INGLESA IV		
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 102	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 68
Ementa: Regência de aulas. Elaboração e apresentação dos resultados da pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.		
Referências Básicas RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. <i>Reflective Teaching in Second Language Classrooms</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1996. UR, P. <i>A Course in Language Teaching</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1996. LUDKE, M.; ANDRE, M. E. D. <i>A Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas</i> . São Paulo: E. P. U., 1986.		
Referências Complementares HARMER, J. <i>The Practice of English Language Teaching</i> . Longman, 1991. HARMER, J. <i>How to teach English</i> . Essex: Longman, 1998. GOWER, R et al. <i>Teaching Practice Handbook</i> . Oxford: Macmillan, 1995. NUNAN, D. <i>Research Methods in Language Learning</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1997. UR, P. <i>A Course in Language Teaching</i> . Cambridge, Cambridge University Press, 1996.		

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA NA		Código:
ÁREA DE LÍNGUA INGLESA		
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Exposição sobre os principais tipos de pesquisa em línguas estrangeiras, tanto de abordagem quantitativas quanto qualitativas. Elaboração de um projeto de pesquisa. Orientação sobre os passos a serem seguidos para a realização de um trabalho acadêmico envolvendo pesquisa.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. <i>Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for language teachers</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>BROWN, J. D.; RODGERS, T. S. <i>Doing second language research</i>. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>NUNAN, D. <i>Research methods in language learning</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>BARBARA, L.; RAMOS, R. C. G. <i>Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2003.</p> <p>BURNS, A. <i>Collaborative action research for English language teachers</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>DÖRNYEI, Z. <i>Research methods in applied linguistics</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>GIL, G. <i>et al.</i> (Orgs.). <i>Pesquisas qualitativas no ensino e aprendizagem de inglês: a sala de aula e o professor</i>. Florianópolis: UFSC, 2005.</p> <p>LONG, M. H. <i>Second language needs analysis</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.</p>		

Disciplina: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Orientação aos acadêmicos do curso quanto à estrutura, elaboração, desenvolvimento e apresentação do pré-projeto que servirá como base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em língua inglesa.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>FERREIRA, G. <i>Redação científica: como entender e escrever com facilidade</i>. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ANDRADE, M. M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i>. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.</p> <p>CONDURÚ, M. T.; PEREIRA, J. A. R. <i>Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos</i>. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2007.</p> <p>FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. <i>Manual para normalização e publicação técnico-científicas</i>. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>PRESTES, M. L. M. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</i>. São Paulo: Respel, 2008.</p>		

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Orientação aos acadêmicos do curso quanto à estrutura, elaboração, desenvolvimento e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso em língua inglesa.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>FERREIRA, G. <i>Redação científica: como entender e escrever com facilidade</i>. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. <i>Manual para normalização e publicação técnico-científicas</i>. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>MARTINS JR., J. <i>Como escrever trabalho de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ANDRADE, M. M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i>. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.</p> <p>CONDURÚ, M. T.; PEREIRA, J. A. R. <i>Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos</i>. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2007.</p> <p>PRESTES, M. L. M. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</i>. São Paulo: Respel, 2008.</p> <p>SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>		

ANEXO VIII – Ementas das Atividades Curriculares Eletivas

Apresentamos a seguir as ementas das atividades curriculares que compõe o núcleo eletivo do curso de Letras Língua Inglesa do Campus de Altamira, com informações sobre código da disciplina, carga horária, língua em que será ministrada e referências básicas e complementares.

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL (para todos os cursos)		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
Ementa: Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua inglesa a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.		
Referências Básicas ALLIANDRO, H. <i>Dicionário Escolar Inglês Português</i> . Ao livro Técnico, RJ 1995. ARAUJO, A. D. <i>Inglês Instrumental: Caminhos para Leitura</i> . Teresina, Alínea Publicações. 2002. DIAS, R. <i>Reading Critically in English</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2002. GRABE, W.; STOLLER, F. <i>Teaching and Researching Reading</i> . Harlow, Essex: Pearson, 2002. SOUZA, A. G. F. <i>Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental</i> . Disal		
Referências Complementares HUTCHINSON, T.; WATERS, A. <i>English for Specific Purposes</i> . Cambridge:		

Cambridge University Press, 1987.

MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. *Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos*. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

TAYLOR, J. *Gramática Delti da Língua Inglesa*. Ao Livro Técnico, RJ. 1995.

Textos autênticos em inglês.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

Disciplina: INTRODUÇÃO A LIBRAS (para todos os cursos)		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e LIBRAS		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Língua Brasileira de Sinais e à legislação específica da educação de surdos. Noções básicas de LIBRAS: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números, cumprimento, agradecimento, desculpas, desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Vocabulário básico em LIBRAS. Prática introdutória em LIBRAS: diálogo e conversação com frases simples, expressão viso-espacial.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. <i>Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados</i>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <i>Saberes e práticas da inclusão</i>. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <i>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i>. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2001.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>FERNANDES, Eulália. <i>Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo</i>. Rio de</p>		

Janeiro: Agir, 1990.

FERNANDES, Eulália. *Surdez e bilingüismo*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GOES, M. C. Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.

MOURA, Maria Cecília. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC; 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: FUNDAMENTOS DA MORFOSSINTAXE, FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
Ementa: Introdução à descrição dos sistemas morfossintático, fonético e fonológico da língua portuguesa.		
Referências Básicas BARBOSA, Jorge Morais. <i>Introdução aos estudo da fonologia e morfologia do português</i> . Coimbra: Almedina, 1994. BASÍLIO, M. <i>Teoria Lexical</i> . São Paulo: Ática, 1937. CAMARA JR., Joaquim Mattoso. <i>Problemas de lingüística descritiva</i> . Petrópolis: Vozes, 1986. cap. 5, 6,7.		
Referências Complementares CAMARA JR., Joaquim Mattoso. <i>Dicionário de lingüística e gramática</i> . Petrópolis: Vozes, 1975. _____. <i>Princípios de lingüística geral</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: padrão, 1977.		

CARONE, Flavia B. *Morfossitaxe*. São Paulo, Ática, 1936.

ELSON, B., PICKETT, V. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. Petrópolis: Vozes, 1978.

MOLLICA, Maria Cecília. *Influência da fala na alfabetização*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*, São Paulo, Editora Cortez, v.I e II.

RAZKY, Abdelhak (org.). *Estudos geo-sociolinguísticos no Estado do Pará*. Belém: s/Ed, 2003.

_____. *Atlas lingüístico sonoro do Estado do Pará (ALISOA 1.1)*. Belém: s/d, 2004. (Programa em CD-ROM). ISBN 85-904127-1-7.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, Antonio José. *Morfologia geral*. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.

SILVA, Thaís Cristóforo. *Fonética e fonologia do português*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. *Dicionário de Fonética e Fonologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

Disciplina: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DISCURSIVOS		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Estudo panorâmico de teorias da linguagem que abordam o texto sob o ponto de vista discursivo, com ênfase no papel do sujeito e do contexto, como a Análise do Discurso, a Linguística Textual, a Pragmática, a Sociolinguística, etc. Análise de gêneros de textos orais e escritos a partir da perspectiva dessas abordagens teóricas.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ARMENGAUD, Françoise. <i>A pragmática</i>. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>BRANDÃO, Helena H. N. <i>Introdução à Análise do Discurso</i>. 8 ed. São Paulo:</p>		

Editora da UNICAMP, 2002.

CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

Referências Complementares

MOITA LOPES, J. P. da. *Discursos de identidades* (Org.) Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

MOURA, Heronildes M. de Melo. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. Florianópolis, SC: Ed. Insular, 2000.

ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Orgs.) *Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

POSSENTI, Silvio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PRETI, Dino. *Interação na fala e na escrita*. São Paulo: FFLCH/USP, 2002.

ROMAINE, Suzanne. *Language in Society: an introduction to sociolinguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

Disciplina: LITERATURA E CINEMA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Visão semiótica do fazer literário, focando principalmente no processo de transposição do livro ao cinema. Explicação, com exemplos práticos, dos conceitos de hipertexto e intertextualidade</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ANDREW, J. Dudley. <i>As principais teorias do cinema – uma introdução</i>. Trad.: Tereza Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.</p> <p>BETTON, Gerard. <i>Estética do cinema</i>. Trad.: Marina Appenzeller. São Paulo : Martins Fontes, 1987.</p> <p>MUCCI, Latuf Isaias. <i>Alguma Propedêutica Semiológica</i>. CIBERLEGENDA, Niterói - RJ, 01 out. XAVIER, Ismail. <i>O cinema brasileiro moderno</i>. São Paulo : Paz e Terra, 2001. 2002.</p>		
Referências Complementares		

BARTUCCI, Giovanna (Org.). *Psicanálise, cinema e estética de subjetivação*. Rio de Janeiro : Imago, 1990.

CHAPPINI, Lígia (Coord.). *Outras linguagens na escola – publicidade, cinema e TV. Rádio, Jogos, Informática*. 3ª ed. São Paulo : Cortez, 2001.

MOUREN, Yanek. “Le film comme hipertexte — typologie des transpositions du livre au film.” In: *Poétique*. Paris: Seuil, Fev. 1993.

RAMON, Micaela. “O Cinema na Literatura ou a Literatura depois do Cinema (*Uma leitura de Inês de Portugal*)”. In: Actas do IV Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Literatura Comparada. Universidade de Évora, Maio de 2001. Disponível em www.eventos.uevora.pt.

VERISSIMO, Luis Fernando. *Banquete com os deuses – Cinema, literatura, música e outras artes*. Rio de Janeiro : Objetiva, 2003.

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo : Paz e Terra, 2001.

Disciplina: TEATRO ANGLÓFONO		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
Ementa: Estudo das obras mais representativas do teatro anglófono e seu significado no contexto sócio-histórico-cultural de seu tempo. Abordagem dos autores fundamentais no teatro de língua inglesa, enfatizando sua importância na literatura em questão. O uso do teatro na sala de aula de línguas.		
Referências Básicas CARTWRIGHT, Kent. <i>Theatre and Humanism: English Drama in the Sixteenth Century</i> . Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999. COX, John D. <i>The Devil and the Sacred in English Drama: 1350-1642</i> . Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000. DI YANNI, R. <i>Literature: Reading Fiction, Poetry, Drama, and the Essay</i> . New York: McGraw-Hill, Inc, 1990.		
Referências Complementares BAYM, N. ; GOTTESMAN, R. et al. <i>The Norton Anthology of American Literature</i> . New York: W.W. Norton & Co., 1986.		

GOWER, Roger. *Past into Present*. Essex: Longman, 1990.

KLAUS, C.; SCHOLLES, R. et al. *Elements of Literature*. New York: Oxford University Press, 1991.

PFORDRESHER, J. VEIDEMANIS, G.; McDONNELL, H. *England in Literature. Glenview, II: Scott, Foresman, 1991.*

REES, R.J. *English Literature. An Introduction for Foreign Readers*. London: MacMillan Education Ltd., 1973.

Disciplina: TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA		Código:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês		
Carga horária: 51	Carga horária teórica: 34	Carga horária prática: 17
<p>Ementa:</p> <p>Discussão e contextualização de diferentes abordagens teóricas sobre a prática de tradução e interpretação. Emprego de/ reflexão sobre diferentes estratégias de tradução e interpretação. Uso de recursos tecnológicos na atividade tradutória.</p>		
<p>Referências Básicas</p> <p>ALVES Fábio; MAGALHÃES Célia; PAGANO Adriana. <i>Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação</i>. 2 ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.</p> <p>AGUIAR, O. B. <i>Abordagens teóricas da tradução</i>. Goiânia: Editora da UFG, 2000.</p> <p>ARROJO, R. <i>Oficina de Tradução</i>. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C. R. <i>Tradução: teoria e prática</i>. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.</p> <p>ROBINSON, D. <i>Becoming a translator</i>. London/New York: Routledge, 2003.</p>		
<p>Referências Complementares</p> <p>ARROJO, Rosemary. <i>O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino</i>. Campinas: Pontes: 1992.</p> <p>AZENHA JÚNIOR, João. <i>Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado</i>. São Paulo:</p>		

Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2004.

BENEDETTI, Ivone C.; SOBRAL, Adail (Orgs.). *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MUNDAY, Jeremy. *Introducing Translation Studies: theory and applications*. London: Routledge, 2001.

HORNBY, Albert Sidney. *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. Oxford: OUP, 2004.

ANEXO IX: Documentos legais que subsidiaram a elaboração do PPC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - FALEM

- Constituição da República Federativa do Brasil - 1988
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB
- Plano Nacional de Educação - PNE
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para o Projeto Político Pedagógico;
- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA;
- RESOLUÇÃO Nº. 3.186, DE 28 DE JUNHO DE 2004;
- Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE)/CES 583/2001;
- Parecer CNE/CES nº. 67, DE 11.3.2003;
- Parecer CNE/CES nº. 329/2004;
- Resoluções do Conselho Nacional de Educação
- Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação;
- Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação, de formação de professores da Educação Básica em nível superior
- Resolução 3.186/2004-CONSEPE
- Regulamento do Ensino de Graduação/UFPA (Resolução 3.633/2008).

ANEXO X: Quadro de equivalência entre componentes curriculares antigos e novos

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (CAMPUS DE SOURE)		PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (CAMPUS DE ALTAMIRA)	
CÓDIGO	DISCIPLINA	CÓDIGO	DISCIPLINA
LI09001	Língua Estrangeira Instrumental		Língua Inglesa Instrumental
LI09001	Língua Estrangeira Instrumental		Língua Francesa Instrumental
LI09002	Inglês Básico I		Língua Inglesa I
LI09003	Inglês Básico II		Língua Inglesa II
LI09004	Inglês Básico III		Língua Inglesa III
LI09005	Inglês Intermediário I		Língua Inglesa IV
LI09006	Inglês Intermediário II		Língua Inglesa V
LI09007	Inglês Avançado I		Língua Inglesa VI
LI09008	Inglês Avançado II		xxx
LT09020	Seminário Interdisciplinar I		xxx
LT09021	Seminário Interdisciplinar II		xxx
LT09022	Seminário Interdisciplinar III		xxx
LT09023	Seminário Interdisciplinar IV		xxx
LT09024	Seminário Interdisciplinar V		xxx
LT09025	Seminário Interdisciplinar VI		xxx
LT09026	Seminário Interdisciplinar VII		xxx
LT09027	Seminário Interdisciplinar VIII		xxx
LT09016	Filosofia		xxx

LT09001	Fundamentos da Linguística		Fundamentos da Linguística
LT09012	Fundamentos da Teoria Literária		Fundamentos da Teoria Literária
LT09004	Fundamentos da Morfossintaxe, Fonética e Fonologia		xxx
LI09011	Panorama Histórico Da Língua Inglesa		Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
LI09012	Cultura Anglófona		Cultura Anglófona
LI09009	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		Fonética e Fonologia da Língua Inglesa
LI09009	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		Morfossintaxe da Língua Inglês
LI09010	Introdução à Literatura Anglófona		Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
	xxx		Literatura Anglófona I
	xxx		Literatura Anglófona II
	xxx		Literatura Anglófona III
LT09018	Política Educacional		Política Educacional
	xxx		LIBRAS
LT09017	Psicologia da Aprendizagem		Psicologia da Educação
LI09015	Ensino e Aprendizagem em Língua Inglesa		Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa
	xxx		Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09016	Ensino e Aprendizagem em Literatura Inglesa		Literatura Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa
	xxx		Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

LT09002	Metodologia do Trabalho Científico I		Metodologia do Trabalho Científico
LT09003	Metodologia do Trabalho Científico II		Seminário de Orientação de TCC
	xxx		Metodologia de Pesquisa na Área de Letras
LI09013	Metodologia Aplicada ao Ensino/ Aprendizagem do Inglês		Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09014	Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Conclusão de Curso
LI09018	Oficina de Conversação em Inglês I		Prática de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa
LI09019	Oficina de Conversação em Inglês II		Prática de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa
LI09020	Oficina de Produção Escrita e Tradução em Inglês		Prática de Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa
	xxx		Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês
	xxx		Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês
	xxx		Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem de Inglês
LI09021	Laboratório de Língua Inglesa I		Correção Fonética em Inglês
LI09022	Laboratório de Língua Inglesa II		Correção Fonética em Inglês
	xxx		Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa

LT09019	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I
LT09019	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II
	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III
LI09017	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV
LT09006	Semântica e Pragmática		xxx
LT09005	Introdução à Literatura Comparada		xxx
LT09014	Panorama da Literatura Clássica da Antiguidade		xxx
LT09010	Romantismo e suas Ramificações I		xxx
LT09011	Romantismo e suas Ramificações II		xxx
LT09009	Modernismo e Arte Contemporânea		xxx
LT09008	Literatura e Psicanálise		xxx
LT09007	Estética		xxx
LT09013	Cinema e Outras Práticas Semióticas		xxx
LT09025	Cultura Brasileira		xxx

ANEXO XI: Declaração de aprovação da oferta de atividades curriculares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - FALEM

DECLARAÇÃO

A Coordenação do Campus de Altamira assume a responsabilidade pela oferta das disciplinas elencadas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa, comprometendo-se a ombrear-se com a Faculdade De Línguas Estrangeiras Modernas na busca de recursos materiais e humanos para que este PPC seja cumprido com sucesso.

Altamira, _____ de _____ de 2012.

Professora Dra. Maria Ivonete Coutinho da Silva
Coordenadora do Campus de Altamira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA

DECLARAÇÃO

A Faculdade de Letras Língua Portuguesa assume a responsabilidade pela oferta das atividades curriculares obrigatórias Metodologia do Trabalho Científico, Fundamentos da Linguística e Fundamentos da Teoria Literária, bem como das disciplinas eletivas (quando houver procura) Fundamentos da Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Português, Introdução aos Estudos Discursivos e Literatura e Cinema, elencadas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa, comprometendo-se a ombrear-se com a Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas na busca de recursos materiais e humanos para que essas duas disciplinas sejam cumpridas.

Altamira, _____ de _____ de 2012.

Professor MSc.

Diretor da Faculdade de Letras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

DECLARAÇÃO

A Faculdade de Educação assume a responsabilidade pela oferta das disciplinas Política Educacional e Psicologia da Aprendizagem elencadas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa, comprometendo-se a ombrear-se com a Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas – FALEM na busca de recursos materiais e humanos para que essas duas disciplinas sejam cumpridas.

Altamira, _____ de _____ de 2012.

Professor Rozinaldo Ribeiro Da silva
Diretor da Faculdade de Educação

ANEXO XII: Declaração das Unidades responsáveis pelo atendimento das necessidades referentes à infraestrutura física e humana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - FALEM

DECLARAÇÃO

Declaro que envidarei esforços para capacitar os recursos humanos e de infraestrutura sob minha coordenação para lidar com portadores de necessidades especiais, assim como planejarei ações para adequar a estrutura física da unidade que dirijo, de forma que todos os ambientes sejam acessíveis a pessoas com necessidades especiais de locomoção.

Altamira, _____ de _____ de 2012.

Professora Dra. Maria Ivonete Coutinho da Silva
Coordenadora do Campus de Altamira

ANEXO XIII: Minuta de Resolução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - FALEM

RESOLUÇÃO Nº DE DE

EMENTA: Define o Currículo do Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa, do Campus Universitário de Altamira.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (parecer nº...), em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa aprovado em ___/___/___ pelo CONSEPE, promulga a seguinte.

RESOLUÇÃO

Art. 1º O objetivo do Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa é proporcionar a formação em nível superior de professores linguisticamente e interculturalmente competentes licenciados nessa área, para atuar na docência de língua inglesa nas diversas modalidades de ensino e/ou em outras áreas que exijam formação em língua inglesa, como no ensino fundamental e médio, na modalidade regular e/ou EJA , em escolas públicas e privadas.

Art. 2º O perfil do egresso desejado ao final do curso de Letras Língua Inglesa é de um profissional competente técnica, política e socialmente, que saiba lidar com a pluralidade e ciente do papel social da educação; deve possuir consolidada proficiência em língua inglesa e conhecimentos sócio-culturais sobre comunidades falantes de inglês, refletindo sobre a linguagem e suas manifestações e fazendo uso de recursos tecnológicos, compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Art. 3º O currículo do curso de graduação em Letras Língua Inglesa prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I desta resolução.

Art. 4º O curso de graduação em Letras Língua Inglesa constituir-se-á de quatro eixos:

I – Eixo I: Núcleo Básico, que compreende atividades curriculares de natureza científico-cultural.

II – Eixo II: Núcleo Profissional, que compreende atividades de natureza prática.

III – Eixo III: Núcleo de Estágios, que compreende os estágios supervisionados curriculares.

IV – Eixo IV: Núcleo Complementar, que compreende a participação em atividades de caráter técnico-científico-cultural.

Art. 5º O Estágio Supervisionado terá carga horária total de 408 horas, subdividido em quatro etapas e implementadas a partir do quinto semestre letivo do Curso. Cada estágio será desenvolvido levando em consideração cinco ações fundamentais para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Letras Língua Inglesa, a saber: preparação, observação, planejamento, desenvolvimento e conclusão.

Parágrafo único. As formas e oportunidades para a realização do Estágio Supervisionado serão regulamentadas pelo Conselho da Faculdade do Curso em resolução específica.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão do Curso, redigido e defendido em inglês, engloba três atividades curriculares obrigatórias, a saber: Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa, Seminário de Orientação de TCC e Trabalho de Conclusão de Curso, com 51 horas casa, totalizando a carga horária de 153 horas que serão realizadas nos três últimos períodos da graduação.

Art. 7º A duração do Curso será de oito semestres letivos em todas as modalidades de oferta.

Parágrafo Único. O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto pela UFPA para a duração do mesmo.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso, o aluno deverá ter cumprido 3.294 horas, assim distribuídas:

I – 1.989 horas no Núcleo Básico

II – 697 horas no Núcleo Profissional

III – 408 horas no Núcleo de Estágios

IV – 200 horas no Núcleo Complementar

Art. 9º Será montada uma comissão de avaliação para acompanhar e avaliar os processos do PPC com base na definição de seus objetivos, competências e habilidades, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente.

Art. 10º A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação abrangendo os alunos ingressantes a partir do ano letivo 2013.

ANEXO I: Quadro de habilidades e competências por eixos

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Língua Inglesa Instrumental	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
Língua Francesa Instrumental		
Língua Inglesa I	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita.
Língua Inglesa II		
Língua Inglesa III		
Língua Inglesa IV		
Língua Inglesa V		
Língua Inglesa VI		
LIBRAS	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Fonética e Fonologia da língua inglesa		
Morfossintaxe da língua inglesa	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional	Conhecer os conceitos de estrutura mórfica dos vocábulos e depreender o processo de formação vocabular da língua.
Correção Fonética em língua inglesa	Conhecer as principais correntes e as obras mais significativas da literatura anglófona, levando em consideração o contexto sócio-histórico.	Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re) construção do sentido do texto. Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas		
Literatura Anglófona I		
Literatura Anglófona II	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos.	Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: gramaticalidade/agramaticalidade frasal, funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.
Literatura Anglófona III		
Cultura Anglófona	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.
Metodologia do Trabalho Científico		
		Depreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional da

Fundamentos da Linguística	Compreender a contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.	língua inglesa e da linguística estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase em inglês para a (re) construção do sentido do texto.
Fundamentos da Teoria Literária		
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Compreender a evolução histórica da língua inglesa. Compreender aspectos semântico-pragmáticos e seu papel na compreensão textual.
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Conhecer o conceito de Linguística Aplicada, relacionando seus princípios teórico-metodológicos ao ensino de língua estrangeira.
Seminário de Orientação de TCC	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Discutir os conceitos de literatura. Analisar e interpretar textos representativos das literaturas anglófonas.
Trabalho de Conclusão de Curso	Compreender textos em línguas estrangeiras utilizando conhecimentos prévios, elementos pré-linguísticos e recursos gráficos na construção do sentido. Conhecer os conceitos de motivação e suas implicações na aprendizagem. Distinguir estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas. Conhecer os diversos fatores que influenciam na aprendizagem de línguas. Distinguir elementos constitutivos das culturas as quais a língua estudada está vinculada.	Refletir sobre a origem e periodização das literaturas anglófonas. Contextualizar a economia, a política, a sociedade e a cultura do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Conhecer a política educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior e as relações entre público e privado no contexto educacional brasileiro.

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em língua inglesa	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Compreender e produzir adequadamente diversos tipos de textos.
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos	Compreender a estrutura do texto.
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino / Aprendizagem da língua inglesa	Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.	Compreender os elementos da textualidade.
Política Educacional	Gerenciar situações-problema. Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino das línguas estrangeiras	

Psicologia da Educação	<p>Elaborar progressões de ensino de inglês.</p> <p>Estimular o interesse do aluno pela aprendizagem.</p> <p>Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.</p>	<p>Identificar, analisar e compreender os processos constitutivos do texto no uso real da língua, nos diferentes gêneros e tipos textuais, nas modalidades oral e escrita.</p>
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	<p>Formular e executar estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura.</p> <p>Trabalhar em equipe.</p>	<p>Desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.</p>
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	<p>Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).</p>	<p>Ler e produzir textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos.</p>
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa		
Planejamento e Avaliação no Ensino da língua inglesa		<p>Elaborar um projeto de pesquisa visando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIO

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	<p>Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.</p> <p>Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o</p>	<p>Compreender os fundamentos, técnicas e métodos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, a partir da observação e da regência em contexto escolar.</p> <p>Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica de língua estrangeira no ensino fundamental e no ensino médio.</p> <p>Refletir sobre programas, atividades e</p>

<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II</p>	<p>aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.</p> <p>Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.</p>	<p>problemáticas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes dessas concepções.</p> <p>Elaborar uma proposta pedagógica numa perspectiva crítica da educação, a partir do confronto com a realidade escolar. Selecionar conteúdos que oportunizem a aprendizagem dos discentes.</p> <p>Criar recursos didáticos facilitadores de aprendizagem. Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos.</p>
<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III</p>		<p>Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes das concepções de aprendizagem e de ensino de língua inglesa. Elaboração de propostas de intervenção levando em conta esses diferentes parâmetros.</p> <p>Apresentar diversas abordagens teóricas, críticas e metodológicas do texto literário. Ilustração das noções apresentadas com propostas práticas de leitura. Elaboração de atividades didáticas voltadas para a aprendizagem de língua estrangeira.</p>
<p align="center">Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV</p>		

ANEXO II: Desenho Curricular do Curso

EIXO I: NÚCLEO BÁSICO		CH
Língua Inglesa Instrumental		68
Língua Francesa Instrumental		68
Língua Inglesa I		136

Língua Inglesa II	136
Língua Inglesa III	136
Língua Inglesa IV	136
Língua Inglesa V	136
Língua Inglesa VI	136
LIBRAS	68
Fonética e Fonologia do Inglês	68
Morfossintaxe do Inglês	68
Correção Fonética em Inglês	68
Panorama Histórico da Língua e Literaturas Anglófonas	68
Literatura Anglófona I	68
Literatura Anglófona II	68
Literatura Anglófona III	68
Cultura Anglófona	68
Metodologia do Trabalho Científico	68
Fundamentos da Linguística	68
Fundamentos da Teoria Literária	68
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	51
Seminário de Orientação de TCC	51
Trabalho de Conclusão de Curso	51
CARGA HORÁRIA	1.989

EIXO II: NÚCLEO PROFISSIONAL	CH
Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês	85
Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês	85
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês	51
Literatura Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	51
Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês	51
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem de Inglês	51
Política Educacional	51
Psicologia da Educação	51
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51
Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês	51
Metodologia Aplicada ao Ensino de Inglês	68
Planejamento e Avaliação no Ensino de Inglês	51
CARGA HORÁRIA	697

EIXO III: NÚCLEO DE ESTÁGIOS	CH
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102
CARGA HORÁRIA	408

EIXO IV: NÚCLEO COMPLEMENTAR	CH
Atividades Complementares	200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294 horas
-------------------------------------	------------------------

ANEXO III: Quadro de equivalência entre componentes curriculares antigos e novos

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (CAMPUS DE SOURE)		PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (CAMPUS DE ALTAMIRA)	
CÓDIGO	DISCIPLINA	CÓDIGO	DISCIPLINA
LI09001	Língua Estrangeira Instrumental		Língua Inglesa Instrumental
LI09001	Língua Estrangeira Instrumental		Língua Francesa Instrumental
LI09002	Inglês Básico I		Língua Inglesa I
LI09003	Inglês Básico II		Língua Inglesa II
LI09004	Inglês Básico III		Língua Inglesa III
LI09005	Inglês Intermediário I		Língua Inglesa IV
LI09006	Inglês Intermediário II		Língua Inglesa V
LI09007	Inglês Avançado I		Língua Inglesa VI
LI09008	Inglês Avançado II		xxx
LT09020	Seminário Interdisciplinar I		xxx
LT09021	Seminário Interdisciplinar II		xxx
LT09022	Seminário Interdisciplinar III		xxx
LT09023	Seminário Interdisciplinar IV		xxx
LT09024	Seminário Interdisciplinar V		xxx
LT09025	Seminário Interdisciplinar VI		xxx
LT09026	Seminário Interdisciplinar VII		xxx
LT09027	Seminário Interdisciplinar VIII		xxx
LT09016	Filosofia		xxx
LT09001	Fundamentos da Linguística		Fundamentos da Linguística

LT09012	Fundamentos da Teoria Literária		Fundamentos da Teoria Literária
LT09004	Fundamentos da Morfossintaxe, Fonética e Fonologia		xxx
LI09011	Panorama Histórico Da Língua Inglesa		Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
LI09012	Cultura Anglófona		Cultura Anglófona
LI09009	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		Fonética e Fonologia da Língua Inglesa
LI09009	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		Morfossintaxe da Língua Inglês
LI09010	Introdução à Literatura Anglófona		Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
	xxx		Literatura Anglófona I
	xxx		Literatura Anglófona II
	xxx		Literatura Anglófona III
LT09018	Política Educacional		Política Educacional
	xxx		LIBRAS
LT09017	Psicologia da Aprendizagem		Psicologia da Educação
LI09015	Ensino e Aprendizagem em Língua Inglesa		Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa
	xxx		Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09016	Ensino e Aprendizagem em Literatura Inglesa		Literatura Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa
	xxx		Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
LT09002	Metodologia do Trabalho Científico I		Metodologia do Trabalho Científico

LT09003	Metodologia do Trabalho Científico II		Seminário de Orientação de TCC
	xxx		Metodologia de Pesquisa na Área de Letras
LI09013	Metodologia Aplicada ao Ensino/ Aprendizagem do Inglês		Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09014	Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Conclusão de Curso
LI09018	Oficina de Conversação em Inglês I		Prática de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa
LI09019	Oficina de Conversação em Inglês II		Prática de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa
LI09020	Oficina de Produção Escrita e Tradução em Inglês		Prática de Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa
	xxx		Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês
	xxx		Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês
	xxx		Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem de Inglês
LI09021	Laboratório de Língua Inglesa I		Correção Fonética em Inglês
LI09022	Laboratório de Língua Inglesa II		Correção Fonética em Inglês
	xxx		Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa
LT09019	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I

	Fundamental e Médio		
LT09019	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II
	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III
LI09017	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês		Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV
LT09006	Semântica e Pragmática		xxx
LT09005	Introdução à Literatura Comparada		xxx
LT09014	Panorama da Literatura Clássica da Antiguidade		xxx
LT09010	Romantismo e suas Ramificações I		xxx
LT09011	Romantismo e suas Ramificações II		xxx
LT09009	Modernismo e Arte Contemporânea		xxx
LT09008	Literatura e Psicanálise		xxx
LT09007	Estética		xxx
LT09013	Cinema e Outras Práticas Semióticas		xxx
LT09025	Cultura Brasileira		xxx

ANEXO IV: ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO E CONTABILIDADE ACADÊMICA

1º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa Instrumental	68	51	17	

Língua Inglesa I	136	68	51	17
Metodologia do Trabalho Científico	68	51	17	
Fundamentos da Linguística	68	51	17	
Fundamentos da Teoria Literária	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

2º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa II	136	68	51	17
Metacognição na Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	68	51	17	
Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas	68	51	17	
Política Educacional	51	34	17	
Psicologia da Educação	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	374			

3º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa III	136	68	51	17
Fonética e Fonologia da língua inglesa	68	51	17	
Cultura Anglófona	68	51	17	
Língua Francesa Instrumental	68	51	17	
LIBRAS	68	51	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

4º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa IV	136	68	51	17

Correção Fonética em língua inglesa	68	51	17	
Morfossintaxe da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Anglófona I	68	51	17	
Linguística Aplicada ao Ensino da língua inglesa	51	34	17	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	391			

5º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa V	136	68	51	17
Literatura Anglófona II	68	51	17	
Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	51	34	17	
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino/Aprendizagem da língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

6º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Língua Inglesa VI	136	68	51	17
Literatura Anglófona III	68	51	17	
Metodologia da Pesquisa na área de Língua Inglesa	51	34	17	
Planejamento e Avaliação no Ensino de Língua Inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	102	51	34	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	408			

7º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Metodologia Aplicada ao Ensino da língua inglesa	68	51	17	
Literatura Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa	51	34	17	
Seminário de Orientação de TCC	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Escrita em língua inglesa	85	34	34	17
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	102	34	51	17
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	357			

8º PERÍODO LETIVO

ATIVIDADE CURRICULAR	CH	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO
Prática de Didatização de Gêneros Textuais da língua inglesa	51	34	17	
Prática de Compreensão e Produção Oral em língua inglesa	85	34	34	17
Prática de Análise de Materiais Didáticos em língua inglesa	51	34	17	
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	102	17	68	17
Trabalho de Conclusão de Curso	51			
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	340			

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
----------------------------------	------------

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.294
-------------------------------------	--------------

Repetir os anexos da Minuta

Desenho

Quadro de equivalências(incluir a Ch antiga e atual

Contabilidade

Competências e habilidades